15 anos

ACTC
Casa do Coração

15 ANOS NO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS

www.actc.org.br

ACTC RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009



ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2009



ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2009



15 anos no coração dos brasileiros[1]

Ampliação do atendimento e melhoria na qualidade do serviço marca a trajetória da ACTC.

A ACTC iniciou suas atividades em 1994 num imóvel alugado. Oferecia 16 vagas e realizou cerca de 1.000 atendimentos no primeiro ano de funcionamento. Os serviços oferecidos limitavam-se a hospedagem e alimentação.

15 anos depois, a ACTC está bastante mudada. Atualmente oferecemos 54 vagas, num imóvel próprio, planejado e construído para realizar o atendimento à criança, ao adolescente cardiopata e ao seu acompanhante. São mais de **20 mil** atendimentos por ano. Os serviços oferecidos cobrem 5 linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Serviço Social, Psicologia e Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social.

Em 2010 vamos reativar nossa antiga sede, na Rua Oscar Freire, 2136 para nela abrigar adolescentes e seus acompanhantes. Serão 20 vagas para essa faixa etária.

A cada 100 nascimentos 0,8 dos bebês nasce com algum tipo de cardiopatia. Parte deles é direcionada ao InCor (HC-FMUSP), um hospital público de referência na área de cardiologia que atende crianças do Brasil inteiro para tratamento clínico, cirúrgico e transplante.

O apoio extra-hospitalar que a ACTC presta é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC é a ponte que permite o ingresso a esse serviço. Dessa forma, os recursos públicos são otimizados.

Ter um filho doente sem ter recursos financeiros para poder dar-lhe uma chance de vida é uma provação capaz de enlouquecer qualquer mãe ou pai.

A ACTC foi fundada, cresceu e se desenvolveu ao longo de 15 anos, graças às pessoas e às empresas que a apoiaram, porque se sentem solidárias com essas crianças e seus pais e porque confiaram na nossa capacidade de trabalho e realização.

Seriam muitas histórias para contar. Histórias de vida e de morte, de superação, de perda, de transformação, de muitas alegrias e realizações. Todas elas vividas com a alma e com o coração.

Muito obrigada a todos os que estão conosco, dando o melhor de si para que a ACTC continue a ser, pelos próximos anos, o que sempre tem sido: uma casa de portas abertas.

Teresa Cristina Ralston Bracher, Theotonio Maurício Monteiro Barros, Mônica Pimentel de Vassimon, Carlos Roberto da Silva Souza, Anis Chacur Neto, Susana Steinbruch

[1] Publicado como Editorial no Informativo ACTC ano 9 Nº 4 2009

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES
Crianças e adolescentes encaminhados pelo InCor (HC-FMUSP).
USUÁRIOS
Pacientes atendidos pela ACTC e respectivas mães/acompanhantes.
ATENDIMENTO INTEGRAL
A criança e a mãe/acompanhante ficam hospedadas na Associação e participam de todas as atividades.
ATENDIMENTO-DIA
A criança e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas na ACTC, mas não se hospedam na casa.
CICLOS
Conjunto de quadros clínicos.
QUADRO CLÍNICO
Envolve a nomeação de uma situação hospitalar que aponta o motivo pelo qual a criança necessita ficar hospedada na casa.
ACOMPANHAMENTOS
Seqüência de atendimentos sócio-familiares.
PARTICIPAÇÕES
O termo corresponde a cada adesão de uma criança ou de seu acompanhante a qualquer uma das atividades.
CONSULTAS
Consulta nutricional
PERNOITES
Usuários que estão hospedados na ACTC e nas pensões das imediações. Este último caso ocorre nas seguintes situações: quando os leitos da instituição estão todos ocupados; quando o acompanhante é do sexo masculino ou quando é necessária a presença de um segundo acompanhante. Todas essas variáveis estão sob responsabilidade de avaliação do Serviço Social.
PROCEDIMENTOS
Seqüência de atendimentos a serem executados pelo Serviço Social, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
Envolve entrevista inicial (realizada por psicóloga da instituição) e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecimento, hospitalização e estadia na ACTC, tendo como característica um seguimento mais longo dos casos, o que possibilita um maior aprofundamento em relação às demandas apresentadas pelos usuários.
SERVIÇO AUXILIAR
Abrange os serviços de terapia corporal e rede externa.



ÍNDICE

9 **1 SUMÁRIO EXECUTIVO**

13 **2 CONTEXTO ACTC**

17 **3 DADOS INSTITUCIONAIS**
17 3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES
17 3.2. METODOLOGIA ACTC
3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC
3.2.2. As mães
20 3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS
3.3.1. Recursos Humanos
3.3.2. Recursos Físicos
3.3.3.Recursos Financeiros
22 3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS
3.4.1. Títulos
3.4.2. Reconhecimentos

25 **4 PÚBLICO ATENDIDO**
26 4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

31 **5 INDICADORES DE RESULTADOS**
31 5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS
35 5.2. INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS

37 **6 LINHAS DE ATUAÇÃO**
40 6.1. HOSPEDAGEM
42 6.2. ALIMENTAÇÃO
44 6.3. SERVIÇO SOCIAL
46 6.4. PSICOLOGIA
50 6.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL
6.5.1.Foco Educacional
6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
6.5.1.2. Atividade Cultural
6.5.1.3. Atividade Culinária
6.5.1.4. Atividade de Orientação Nutricional
6.5.1.5. Atividade de Orientação Odontológica
6.5.2. Foco Geração de Renda
6.5.2.1. Atividade Maria Maria
6.5.3.Foco Inserção Social
6.5.3.1.Atividade Lazer

63 **7 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
63 7.1. DIVULGAÇÃO
7.1.1. Público em geral
7.1.2. Público Interno
7.1.3. Rede Social
7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

69 **8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS**
69 8.1. CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2009
70 8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO
71 8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

73 **9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

77 **10 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE**
77 10.1. Estrutura organizacional
77 10.2. Avaliação e Capacitação da Equipe
81 10.3. Programa de Treinamento de Voluntários

83 **11 AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL**

87 **12 PERSPECTIVAS PARA 2010**

89 **ANEXOS**
90 ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE ANA CLAUDIA BENTO DOS SANTOS
92 ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2009
93 ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2009
93 ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2009
94 ANEXO 5 PERNOITES/ 2009
94 ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2009
96 ANEXO 7 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA
98 ANEXO 8 REDE DE PARCEIROS
100 ANEXO 9 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS
101 ANEXO 10 ORGANOGRAMA
102 ANEXO 11 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
103 ANEXO 12 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA



1 SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos a síntese dos resultados obtidos em nosso trabalho no ano de 2009. Informações detalhadas encontram-se disponíveis neste relatório.

NOSSOS NÚMEROS

1. Indicadores de Resultados Quantitativos – Público Atendido
Os indicadores de Resultados Quantitativos mensuram numericamente o público que foi atendido.

> Registro de entrada de pacientes – total de **1.788** entradas
Cada paciente foi contabilizado toda vez em que foi registrada sua entrada na ACTC (ou seja, *check-in*), fato que pode ter ocorrido mais de uma vez no mesmo ano.

> Amplitude de atendimento aos usuários – total de **1.072** usuários
São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Estes usuários podem vir a realizar uma ou mais entradas ao longo do ano, mas, neste caso, será contabilizada uma única entrada no ano. Foram **522** crianças/adolescentes (**344** atendimento integral e **178** atendimento-dia) e **550** mães/acompanhantes (**28** crianças tiveram mais do que um acompanhante).

> Volume de atendimento aos usuários – total de **20.596** atendimentos
Contabiliza diariamente o número dos atendimentos realizados nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

2. Indicadores de Resultado Quantitativos nas Linhas de Atuação oferecidas:
Atendemos integralmente as solicitações feitas pelo InCor (HC-FMUSP).

Hospedagem – Foram oferecidas **15.941** pernoites no ano. Utilizamos também uma pensão nas imediações, para os casos em que era necessária a presença de um segundo acompanhante ou conforme avaliação da equipe técnica da instituição.

Alimentação – Oferecemos **82.144** refeições para os atendimentos integrais e os atendimentos-dia, sendo uma média de **228** refeições/dia.

Serviço Social – Realizamos:
> 6.415 procedimentos de atendimento social
> 48 reuniões de acompanhamento e discussão dos casos
> 792 de acompanhamento sociofamiliar
> 2 encontros com temas ligados à saúde do usuário.

Psicologia – Realizamos: **965** atendimentos psicológicos, **8** Grupos de Orientação Sexual para os Adolescentes, **6** reuniões de Grupo de Mães. Nos serviços auxiliares foram realizados **121** atendimentos de Terapia Corporal e **17** encaminhamentos para a rede externa.

Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social – Registramos as seguintes participações nas atividades desenvolvidas: *Brasileirinhos:* **2.451** participações, incluindo as aulas de música; *Adolescente Cultural:* **877** participações (no ano anterior foi desenvolvido como projeto e neste, como atividade); *Culinária:* **324** participações; *Orientação Nutricional:* **419** participações; *Orientação Odontológica:* **110** participações; *Maria Maria:* **1.720** participações de **72** mães que receberam bolsa-auxílio proveniente do trabalho artesanal desenvolvido nesta atividade; *Lazer:* **720** participações.

3. Indicadores de Resultados Quantitativos e Qualitativos

No ano de 2009 o Programa de Mensuração de Impacto Social desenvolveu-se seguindo um dos parâmetros levantados em 2007 que envolvia o acompanhamento social psicológico e nutricional das crianças atendidas na ACTC. Para as **344** crianças que receberam atendimento integral os resultados obtidos foram os seguintes: **100%** receberam atendimento social, **51%** dos usuários receberam atendimento psicológico, e **31 %** atendimento nutricional.

Acompanharemos os resultados quantitativos e qualitativos desta população por meio de um estudo longitudinal tomando como parâmetro os dados sociais, psicológicos e nutricionais.

4. Recursos Financeiros

Obtivemos resultados positivos nas ações de captação realizadas no ano. Apesar de o momento econômico do país indicar uma retração em todos os setores da sociedade, conseguimos contornar esta dificuldade por meio de eventos específicos como o Salão de Arte e pelos valores remanescentes de 2008 do projeto Bordando Arte, que contribuiu para a superação da meta geral de captação em **1,7%.**

Captamos recursos para projetos aprovados pelo FUMCAD, no valor correspondente a **39 %** do orçamento anual. Estes recursos possibilitaram a execução dos projetos: Maria Maria, Nutrição Diferenciada, Apoio ao Coração, Nossas Crianças, Qualidade de Vida de Nossas Crianças. Estes dois últimos serão renovados e um novo projeto intitulado Ações Integradoras, que acontecerá no ano de 2010.

O valor apresentado abaixo refere-se ao custo dos atendimentos nas modalidades atendimento-dia e integral:

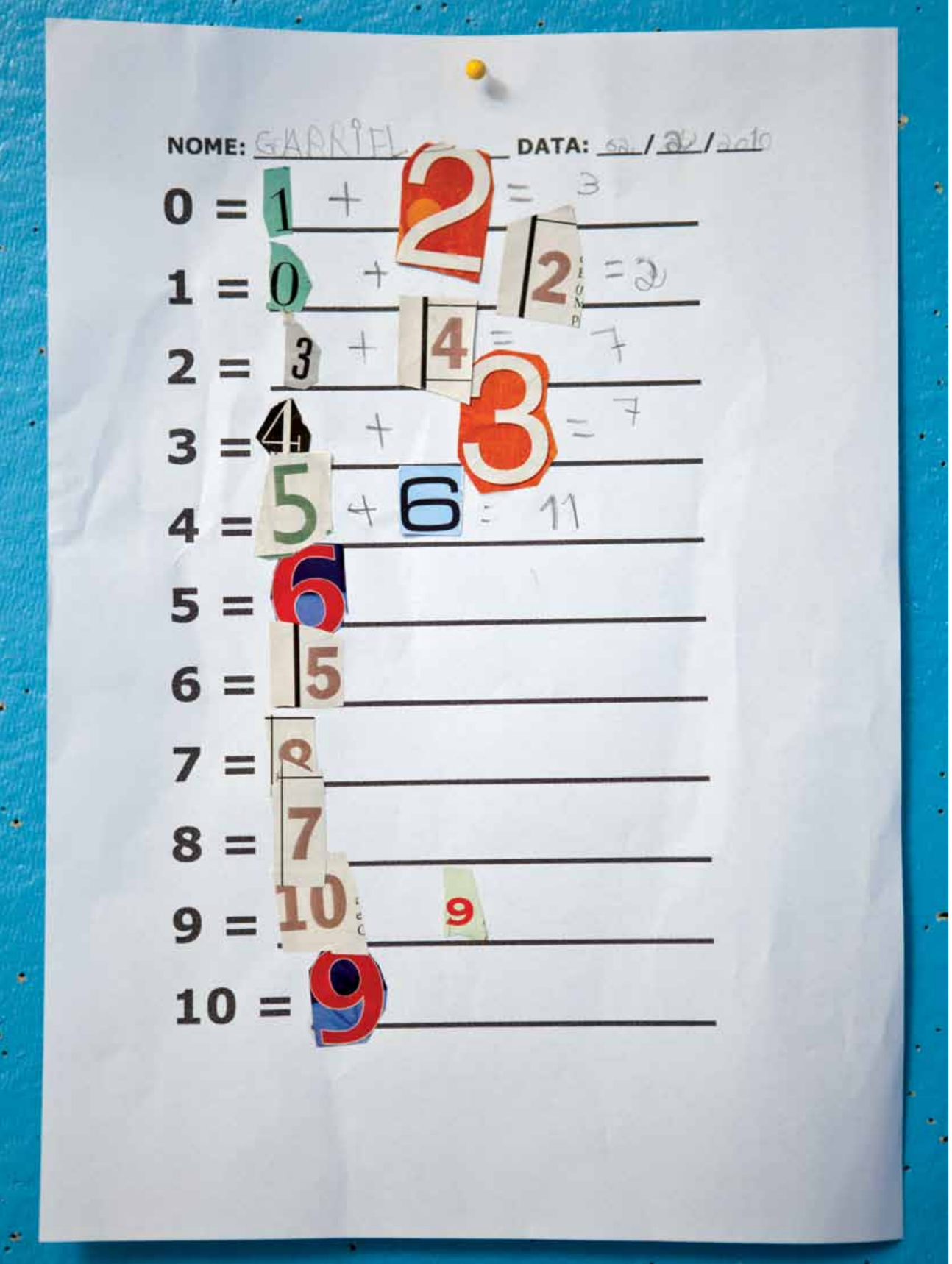
> Custo médio anual – aproximadamente **R$ 1.478,61** - Considerou-se, neste caso, o total dos custos usuais, dividido pelo total de atendimentos (atendimento-dia e integral).

Importante salientar que aperfeiçoamos nosso banco de dados em 2009 e conseguimos apurar que as **344** crianças/adolescentes que receberam atendimento integral, tiveram **1,6** registro de entrada na ACTC, permanecendo em média **28,8** dias no ano. Utilizaremos esta informação no direcionamento dos esforços institucionais para projetos que possam oferecer maior impacto na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes.

Esses resultados são o fruto do trabalho conjunto da diretoria, equipe, crianças/adolescentes e suas mães/acompanhantes.

Acompanhem os detalhes de cada uma das linhas de atuação que oferecemos!





2

CONTEXTO ACTC

Em sua fundação a Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, foi constituída para fornecer hospedagem, alimentação e atendimento multidisciplinar às crianças com cardiopatias complexas indicadas para transplante, não residentes na cidade de São Paulo, beneficiárias do Sistema Único de Saúde, em tratamento no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – InCor (HC-FMUSP).

Os estudos sociais da época, efetuados no InCor, indicavam que 90% das famílias desses pacientes não tinham condições socioeconômicas para manter a criança e sua mãe, principal cuidadora, durante o período de pré e pós-transplante na cidade de São Paulo. A rede social existente não dispunha de um local compatível e gratuito nem de outros serviços de suporte social que pudessem atendê-las em suas necessidades biopsicossociais emergentes durante o tratamento ou nos retornos subseqüentes. A cronicidade de determinadas doenças cardíacas, assim como o transplante, configura-se como um processo remanescente na vida da pessoa e de sua família. Em alguns casos, o transplante pode significar melhora nas condições de vida; em outros, fazer surgir novos focos de problemas.

Dessa forma, o conjunto desses fatores configurava-se como impedimento ou obstáculo à adesão ao tratamento, requerendo uma solução coletiva, imediata e permanente, como a criação da ACTC. Frente à sua missão, a associação definiu como usuário a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, pois tem como valor a crença de que a criança, enquanto sujeito de direito, inserida num grupo familiar, precisa ter seus vínculos socioafetivos protegidos e preservados para sua saúde plena.

Passados 15 anos de sua fundação, a parceria da ACTC com o InCor se mantêm e, neste período, tivemos **2.440** crianças atendidas até o final do ano de 2009. O desenvolvimento da medicina e o aperfeiçoamento da cardiologia pediátrica aceleraram o avanço dos tratamentos cardíacos pediátricos, o que não só aumentou a sobrevida, como também levou a um aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e a um melhor resultado terapêutico, que evitam, em vários casos, a necessidade de transplante.

Assim, a realidade médico-social vivenciada nesse período conduziu a ACTC a ampliar e aprimorar os serviços oferecidos e a estender o escopo do atendimento também às crianças com cardiopatias complexas, sem necessidade de transplante, que perfazem hoje um total de **97%** dos usuários da instituição. Manter um saber contínuo sobre as características biopsicossocial, econômica e cultural de seu público é uma meta da organização. Para isso, em 2008, implantamos um Sistema de Informação com um banco de dados e um prontuário eletrônico funcional, delineando o perfil demográfico e socioeconômico da população atendida.

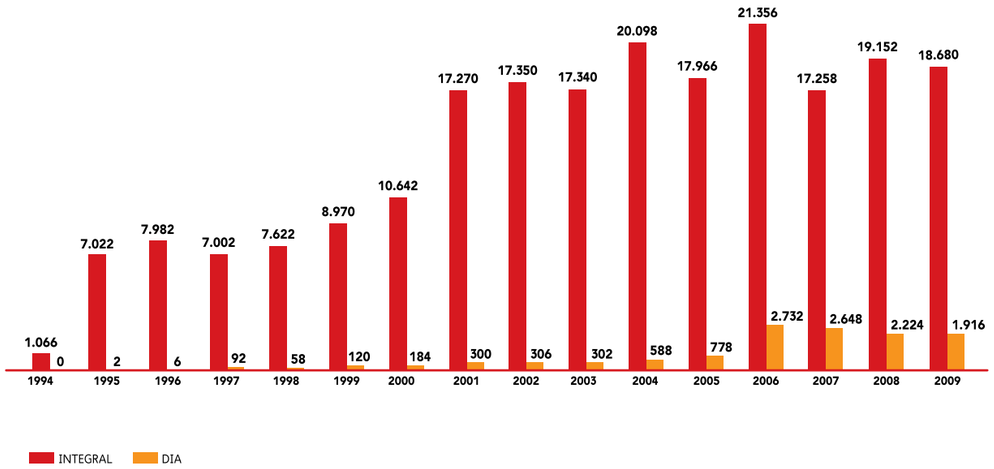
Foram realizadas análises das faixas etárias atendidas, bem como avaliações dos serviços oferecidos com relação à meta à qual cada um se propõe.

USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2009

5.000 USUÁRIOS APROXIMADAMENTE

2.440 PACIENTES

VOLUME DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS - 1994/2009



TOTAL: **229. 032** ATENDIMENTOS





3
DADOS INSTITUCIONAIS

3.1
MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO – Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas pelo Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

VISÃO – O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando à multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

VALORES – A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade de as pessoas serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2
METODOLOGIA ACTC

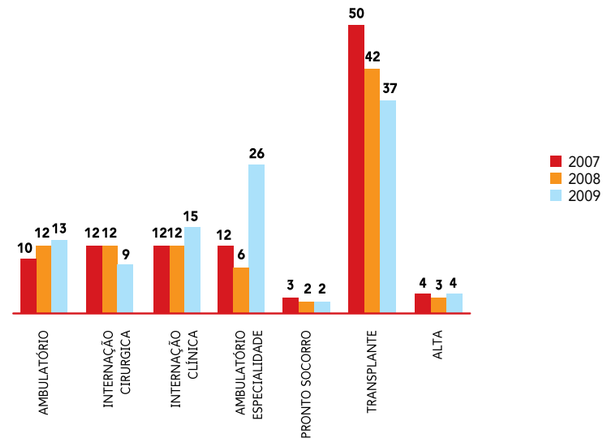
3.2.1.
Ciclo de Permanência na ACTC

Utilizamos os ciclos clínicos definidos em: ambulatório, internação cirúrgica, internação clínica, ambulatório/especialidades, pronto socorro, transplante e alta. Agrupamos os atendimentos realizados em diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, segundo informações fornecidas pelas mães.

O quadro detalhado a seguir, indica os períodos em que cada criança permanece na ACTC ou no InCor. Lembramos que quando a criança está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO	TRANSPLANTE	ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Retorno/ Consulta Retorno consulta/ exame Exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Retorno/ Consulta Exame Consulta/ Exame	Internação Observação	Avaliação Pré-transplante Transplante Pós-transplante Exame Tratamento dentário Retorno de consulta Consulta/exame Especialidade ambulatorial – consulta/exame Especialidade ambulatorial – retorno/ consulta Especialidade ambulatorial - exame Saída Transplante Tratamento medicamentoso	Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário Aguarda tratamento médico			Aguarda 1° consulta Aguarda Retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta-exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame Aguarda tratamento dentário Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/exame Aguarda Internação Especialidade ambulatorial – aguarda consulta/exame Especialidade ambulatorial – aguarda exame Especialidade ambulatorial – aguarda 1° consulta Especialidade ambulatorial – aguarda retorno de consulta Especialidade ambulatorial – aguarda internação Aguarda Tratamento medicamentoso	Saída ACTC

PERMANÊNCIA NA ACTC 2007 – 2009
TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO DE CADA QUADRO CLÍNICO



Os números indicam a média anual em dias por quadro clínico dos pacientes que permaneceram na instituição. O gráfico comparativo de 2007 a 2009 indica o aumento do tempo médio de permanência nos atendimentos ambulatoriais das especialidades e a diminuição progressiva no caso de transplantes, desde 2007.

3.2.2.
AS MÃES

O funcionamento da casa depende em grande parte da participação das mães e, neste ano, em especial, pois tivemos muitos casos de longa permanência. A colaboração e a participação de todas as mães/acompanhantes nortearam os ajustes realizados nas rotinas e normas com o objetivo de uma melhor convivência coletiva bem como forma de garantir a continuidade do trabalho desenvolvido pela equipe da ACTC. (Anexo 1 Depoimento da Mãe/ Acompanhante Ana Claudia Bento dos Santos - Pág. 90).

3.3
RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1
Recursos Humanos

DIRETORIA 2009 – 2011

PRESIDENTE
Teresa Cristina Ralston Bracher
VICE-PRESIDENTE
Theotonio Maurício Monteiro Barros
1° SECRETÁRIO
Mônica Pimentel de Vassimon
2° SECRETÁRIO
Carlos Roberto da Silva Souza
1° TESOUREIRO
Anis Chacur Neto
2° TESOUREIRO
Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL

1° – Tito Enrique da Silva Neto
2° – Vera S. Pereira Coelho
3° – José Eduardo Cintra Laloni

SUPLENTES
Nelson Waisbish
Marina Massi
Maria Tereza Affonso Ionescu

CONSELHO DELIBERATIVO
Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo
Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE

COORDENAÇÃO
Regina Amuri Varga
SERVIÇO SOCIAL
Ivone G. Pichin
Kelly Regina Banin
Sandra dos Santos Cruz
PSICOLOGIA
Andréa Nunes
TERAPIA CORPORAL
Leda Stelmach
SUPERVISORA PEDAGÓGICA
Raquel Pacheco Rodrigues Duarte
EDUCADORAS
Regiane Iglesias
Cristina Maria Macedo Tomaz
Hewerton Marcelo Tavares Castro
Livia Chaud Albano
Camila França Santos
NUTRIÇÃO
Denise Marco
CULINÁRIA
Talita Ferrari Borges
COSTURA
Bernadete Maria Oliveira Freitas
MÚSICA
Domus – Escola de Música
ADMINISTRATIVO
Alessandra Gallo
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Débora Pinto Carneiro
AUXILIAR DE RECEPÇÃO
Marcia Ribeiro de Araújo
AUXILIAR DE BAZAR
Lusiene Almeida dos Santos
Maria Izabel Freitas
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
Maria do Socorro Gomes

ASSESSORIAS

JURÍDICA
Dra. Sandra Alves da Silva
CONTÁBIL
Perspectiva Organização Contábil
AUDITORIA
SGS Auditores e Consultores Independentes
PEDAGÓGICA
Escola Vera Cruz
ADMINISTRATIVA
Via Gutenberg
RECURSOS HUMANOS
Presença RH

VOLUNTÁRIOS

A ACTC conta com **67** voluntários que agem em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também temos colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, assistência médica, assistência odontológica dentre outros.

MÃES / ACOMPANHANTES

Em 2009, a ACTC ofereceu seus serviços a **550** mães/acompanhantes, que atuaram na ACTC como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.

3.3.2.
Recursos Físicos

A ACTC conta com duas Unidades. A Unidade 1, situada à Rua Oscar Freire 1.463, que possui 1.000m2 e oferece 54 leitos para crianças e suas mães/acompanhantes e a Unidade 2 situada à Rua Oscar Freire, 2.136, a ser reativada em fevereiro de 2010, que contará com 20 leitos para atendimento adolescentes e suas mães/acompanhantes.

3.3.3.
Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores e Apoiadores.

Os recursos em espécie captados encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7 e 8, Desenvolvimento Institucional e Captação de Recursos.

3.4.
TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1.
Títulos

CERTIFICADO NO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO
CRP/SP 3822/J – 21/05/ 2009 – Válido até março/2011

COMAS
nº 274/2002 – D.O.M. em 12/02/03 – Renovação em abril/2009

DRADS/SEADS/COFAS
nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 – Válido até 31/05/2010

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL
Dec. 47172 de 02/10/02 - Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 23/04/2010

CEAS/CNAS
Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 - Válido até 25/04/2011

CMDCA
nº 941/CMDCA/2002 – Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 08/05/2010

CONSEAS
Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
Port. 336 de 02/05/00 - Publ. no D.O.U. em 03/05/00 - Válido até 30/04/2010

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
Dec. 38.824 de 16/12/99 - Publ. no D.O.M. em 17/12/99- Válido até 08/08/2010

3.4.2.
Reconhecimentos

PRÊMIO CRIANÇA 2009 ABRINQ Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.

CERTIFICADO DE TECNOLOGIA SOCIAL FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL – 2009 Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando-o como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.

SELO ORGANIZAÇÃO PARCEIRA – CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO – CVSP – 2010/2009 – 2008/2007 Selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2006 Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

CERTIFICADO DE LIVRO ALTAMENTE RECOMENDÁVEL – FNLIJ – 2005 O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações" recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.

PRÊMIO BEM EFICIENTE - KANITZ & ASSOCIADOS – 2004 Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.

PRÊMIO CRIANÇA 2000 – ABRINQ A ACTC classificou-se entre as vinte finalistas.



4

PÚBLICO ATENDIDO

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, que vêm acompanhadas de suas mães, para tratamento no InCor (HC-FMUSP), encaminhados por meio de rotina estabelecida entre o Serviço Social da Associação e o Serviço Social do InCor (HC-FMUSP).

O total de crianças atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2009 foi de **2.440** crianças/adolescentes, agrupados da seguinte forma:

> PRONTUÁRIOS ATIVOS COM INFORMAÇÃO: **1.510** - são considerados usuários ativos aqueles que retornaram a ACTC a partir do ano de 2004 e possuem o cadastro com as informações atualizadas.

> PRONTUÁRIOS ATIVOS SEM INFORMAÇÕES: **43** – são aqueles que retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, mas que não possuem o cadastro com as informações atualizadas, pois não retornaram a ACTC após o ano de 2008, data em que iniciamos as atualizações dos prontuários, nem foram localizados nas tentativas de contatos sucessivos no ano de 2009.

> PRONTUÁRIOS INATIVOS: **887** - são os que não retornaram a ACTC a partir do ano de 2004.

Consideramos a definição de prontuários ativos e inativos a partir de 2004, data em que iniciamos os registros nos prontuários eletrônicos.

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS



43 ATIVOS SEM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

887 INATIVOS

1.510 ATIVOS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

4.1.
PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

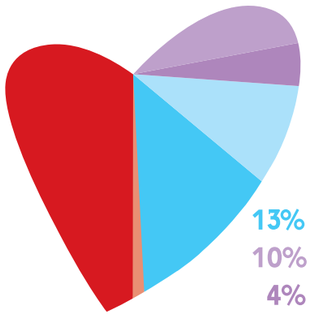
Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2009. Estes dados foram levantados dos **522** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2009



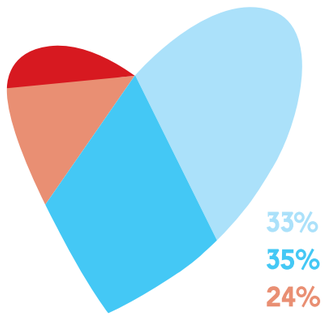
240 FEMININO
282 MASCULINO

REGIÕES DO PAÍS 2009



13% NORDESTE
10% NORTE
4% SUL
8% CENTRO-OESTE
64% SUDESTE
1% EXTERIOR

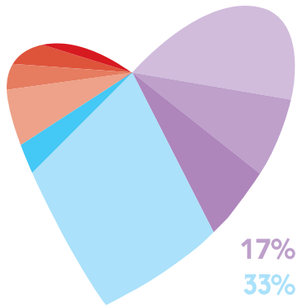
FAIXA ETÁRIA 2009



33% 0 A 3 ANOS
35% 4 A 11 ANOS
24% 12 A 18 ANOS
8% ACIMA DE 18 ANOS

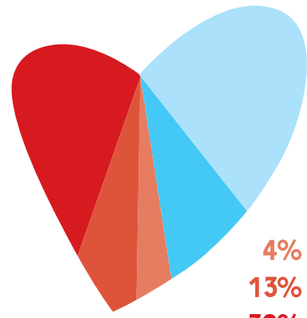
> Os dados coletado a seguir, referem-se somente aos 344 casos de atendimento integral. Dentre eles, 28 contaram também com um segundo cuidador/acompanhante, perfazendo um total de 372 mães/acompanhantes.

ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE 2009



17% FUND. COMPLETO
33% FUND. INCOMPLETO
21% MED. COMPLETO
8% MED. INCOMPLETO
3% SUPERIOR COMPLETO
4% SUPERIOR INCOMPLETO
1% PROFISSIONALIZANTE
3% ANALFABETO
10% NÃO INFORMADO

FAIXA ETÁRIA CURADOR 2009

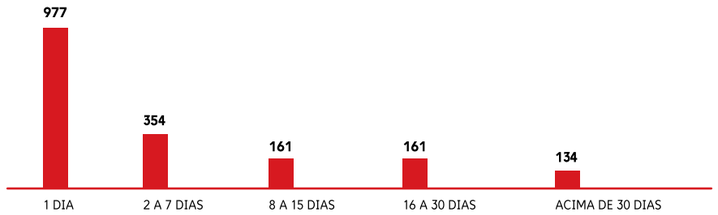


4% ATÉ 15 ANOS
13% 16 A 25 ANOS
32% 26 A 35 ANOS
33% 36 A 45 ANOS
18% ACIMA DE 45 ANOS



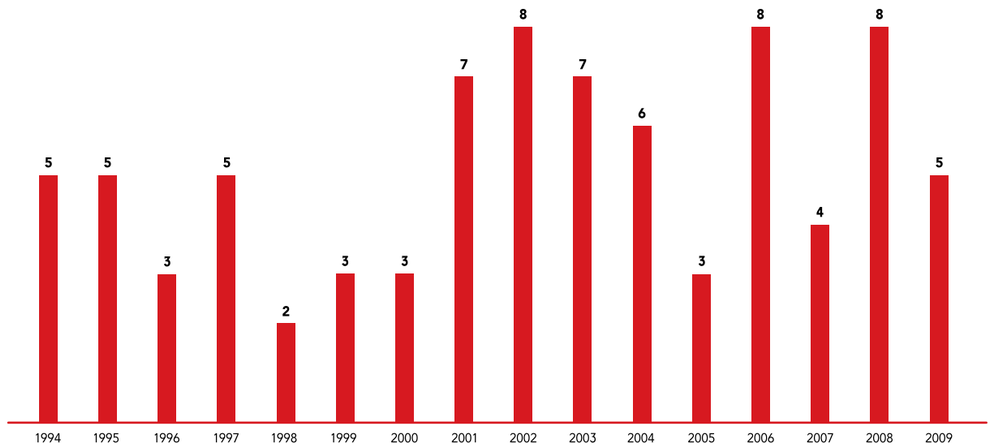
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ACTC EM 2009

Considerando o Registro de Entrada de Pacientes



PREMISSA Os números descritos acima se referem à quantidade de dias durante os quais cada usuário permaneceu na ACTC, levando em consideração todas as entradas de cada usuário, ou seja, o mesmo usuário pode ter entrado na instituição mais de uma vez ao longo do ano.

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZAOS POR ANO, ATENDIDOS NA ACTC





5
INDICADORES DE RESULTADOS

Em 2009 a ACTC aprimorou o conjunto de indicadores, desenvolvidos desde 2005, para melhor identificar as necessidades de seu público e atingir maior agilidade e eficiência no atendimento prestado aos pacientes encaminhados pelo Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP). Os indicadores levantados foram:

5.1.
INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

Indicadores de Resultados Institucionais

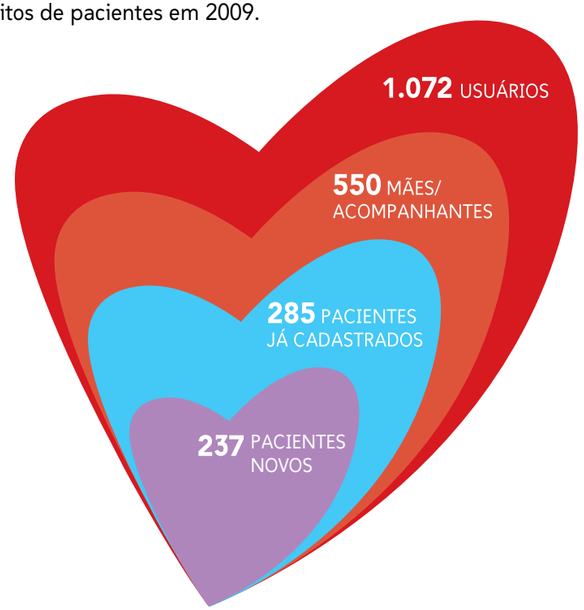
Registro de Entrada de Pacientes - total de **1.788** entradas

Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, *check-in*) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2009 – pág. 92).

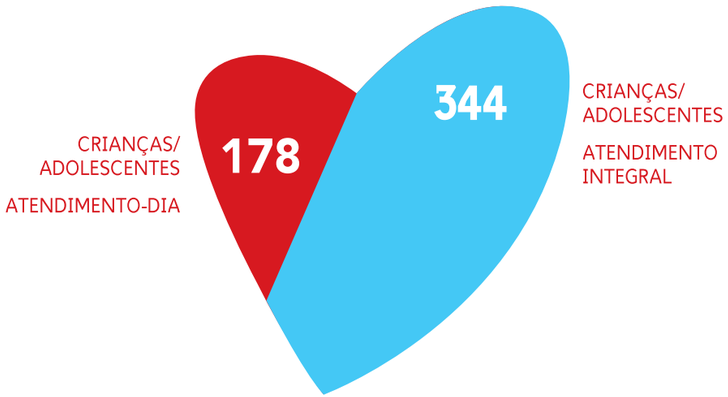
Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de **1.072** usuários

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/ 2009 – pág. 93).

No total dos usuários atendidos, temos **522** crianças/adolescentes (sendo **285** pacientes já cadastrados e **237** pacientes novos) e **550** mães/acompanhantes (**28** crianças tiveram mais do que um acompanhante). Tivemos **24** óbitos de pacientes em 2009.



Quanto ao atendimento oferecido para as **522** crianças/adolescentes, **344** foram atendimento integral e **178** atendimentos-dia.



> Volume de Atendimento aos Usuários – total de **20.596** atendimentos
Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2009 - pág. 93).

> Ciclo de permanência dos usuários
Registra diariamente o quadro clinico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Permanência na ACTC 2007 – 2009 da página 19).

> Custo médio anual – aproximadamente **R$ 1.478,61**
Considerou-se, neste caso, o total dos custos usuais, dividido pelo total de atendimentos (atendimento-dia e integral).

Importante salientar que aperfeiçoamos nosso banco de dados em 2009 e conseguimos apurar que as **344** crianças/adolescentes que receberam atendimento integral, tiveram **1,6** registro de entrada na ACTC, permanecendo em média **28,8** dias no ano. Utilizaremos esta informação no direcionamento dos esforços institucionais para projetos que possam oferecer maior impacto na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes.

INDICADORES DE RESULTADOS DAS LINHAS DE ATUAÇÃO

São indicadores que buscam mensurar e caracterizar a utilização de cada um dos serviços prestados pela ACTC, nas Linhas de Atuação oferecidas.

Principais resultados obtidos nas Linhas de Atuação em 2009

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Hospedagem		Pernoites	**15.793**	**15.941**
Alimentação	Alimentação		Refeições oferecidas	**82.972**	**82.144**
Serviço Social	Gerenciamento do atendimento social	Atendimento social individual	Procedimentos	**5.810**	**6.415**
	Acompanhamento e discussão dos casos		Reuniões multidisciplinares	**48**	**48**
	Acompanhamento sociofamiliar		Acompanhamentos	**568**	**792**
	Informativos		Palestras	**2** (30 participações)	**2** (43 participações)
Psicologia	Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico		Atendimentos psicológicos	**960**	**965**
	Grupo Orientação Sexual		Palestras	**8** (31 participações)	**8** (41 participações)
	Grupo de Mães		Atendimento grupal – Grupo de Mães	**8**	**6**
	Serviços Auxiliares	Terapia corporal	Atendimentos	**156**	**121**
		Rede externa	Encaminhamentos	**17**	**17**
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos**		Participações	**3.375**	**2.451**
	Adolescente Cultural		Participações	**0**	**877**
	Culinária		Participações	**425**	**324**
	Orientação Nutricional		Participações	**137**	**419**
	Orientação Odontológica		Participações	**126**	**110**
	Maria Maria		Participações	**1.799**	**1.720**
	Lazer		Participações	**724**	**720**

* Os dados referentes ao resultado planejado para o ano de 2009 partem do resultado alcançado no ano anterior.

** Foram consideradas as atividades realizadas com crianças e com adolescentes incluídas as aulas de música.



5.2.
INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS

O Programa de Mensuração de Impactos Sociais tem por objetivo medir os impactos qualitativos das ações realizadas pela ACTC. Este programa atendeu prioritariamente os casos de atendimento integral e frente às três metas propostas obteve os seguintes resultados:

> Contribuição para o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias no InCor:
Resultado: **Todos os casos encaminhados foram atendidos**.

> Contribuição para melhoria do quadro clínico de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias, nos 344 casos de atendimento integral, por meio da intervenção nos aspectos social, psicológico e nutricional.
Resultado: **100% receberam atendimento social, 51% dos usuários receberam atendimento psicológico, 31 % atendimento nutricional**.

> Contribuição para o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes atendidos e suas famílias
Resultado: **Iniciamos, em caráter piloto, sistema de avaliação qualitativa nutricional, social e pedagógica, por meio de questionários aplicados nas diferentes atividades oferecidas**.

Mantivemos a revisão dos processos de atendimento efetuados pelos diferentes profissionais e a abertura da Unidade 2 vem ao encontro das necessidades identificadas para o público com idade acima de 12 anos.



6
LINHAS DE ATUAÇÃO

A ACTC durante todo o ano de 2009 atendeu exclusivamente crianças e adolescentes usuários do Sistema Único de Saúde. Foram atendidos todos os encaminhados realizados por seu principal parceiro o InCor, e , em caráter de excepcionalidade os encaminhamentos feitos por outros hospitais .

Oferecemos para todos, as seguintes linhas de atuação:

Hospedagem
Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um acompanhante).

Alimentação
Regime de pensão completa, com 5 refeições diárias para os casos de atendimento integral e 3 refeições para os casos de atendimento-dia.

Serviço Social
A prática do Serviço Social acontece por meio de ações específicas que são: (I) Gerenciamento dos atendimentos sociais; (II) Acompanhamento e discussão dos casos; (III) Acompanhamento sociofamiliar; (IV) Informativo.

Psicologia
Os atendimentos psicológicos estabelecem como pontos principais de atuação: (I) Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico; (II) Grupo de Orientação Sexual; (III) Grupos de mães; (IV) Serviço auxiliar: Terapia corporal; Rede externa.

Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social
Sete atividades desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas por em função de seus respectivos focos primários: Educação, Geração de renda e Inserção social.

"Eu acho que a ACTC como um todo faz um atendimento completo e humano! Com todos que comento - médicos, enfermeiros, parentes – sobre o atendimento que recebo aqui, eles acham incrível!
Tudo aqui é muito bom: a hospedagem, a alimentação, o serviço social... Aqui a gente aprende o que não sabe: a cozinhar, a fazer a limpeza, a viver em conjunto, a respeitar os outros. A vivência aqui nos humaniza!
A gente compartilha com as outras mães as alegrias e as tristezas, a gente se alegra com as vitórias e se entristece com as derrotas... A gente aprende a dar valor ao que realmente tem valor: a ter saúde e paz!"

V. G. – Campina Grande/PB

GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

LINHAS DE ATUAÇÃO			SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Hospedagem			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
Alimentação			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
Serviço Social			Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	*	*
Psicologia	Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico		Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h*	Das 8h às 17h *	*	*
	Grupo de Orientação Sexual				Das 14h às 15h30**				
	Grupo de Mães				Das 14h às 15h30**				
	Serviço Auxiliar	Terapia corporal		Das 12 às 20 h					
		Rede externa	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social		Brasileirinhos	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h *	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h		
			Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***		
		Adolescente Cultural	Das 13h30 às 16hs	Das 13h30 às 16hs	Das 13h30 às 16hs	Das 13h30 às 16hs	Das 13h30 às 16hs		
		Culinária		Das 13h às 17h		Das 13h às 17h			
		Orientação Nutricional	Das 14h às 18h		Das 14h às 18h		Das 14h às 18h		
		Orientação Odontológica					Das 16h30 às 17h30 *		
		Maria Maria	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
		Lazer						Das 9h às 12h ***	Das 9h às 12h ***

*Horários de plantão à distância

** Esporádico, dependendo do público presente.

***Atividades complementares desenvolvidas por voluntários.





6.1.
HOSPEDAGEM

"Seu eu não tivesse esse acolhimento aqui eu não conseguiria manter o tratamento da minha filha. Além disso, a convivência com as outras mães, a troca de experiência, tudo isso é muito bom, a gente aprende bastante!"

D.A.B.F - Cataguases/MG

A ACTC mantém disponíveis 54 leitos, distribuídos em 9 quartos coletivos com 2 treliches em cada quarto.

Utilizamos também os serviços de hospedagem nas pensões da região, sob avaliação do Serviço Social.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães /acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas assistentes sociais (funcionárias), 1 estagiária de Serviço Social, uma auxiliar de serviços gerais (funcionária) e mães/ acompanhantes (parceiras).
FREQÜÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).
CAPACIDADE MÁXIMA DE HOSPEDAGEM ANUAL NA ACTC	19.710 pernoites.

HOSPEDAGEM	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/ acompanhante durante o tratamento.	Utilização das dependências da associação (2º pavimento).	**15.793** pernoites	**15.941** pernoites
	Concretizar o compromisso da mãe/ acompanhante como parceira.	Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.

Observações relevantes:

> Oferecemos **15.941** pernoites (**90%** na ACTC e 10 % nas pensões das imediações). Na ACTC oferecemos **14.368** pernoites, com uma média diária de ocupação de **40** leitos (**74%** dos leitos disponíveis) e **1.573** pernoites nas pensões das imediações (média diária de **4** pernoites) somente para os casos em que foi necessária a presença de um segundo acompanhante sob avaliação do serviço Social. (Anexo 5 Pernoites/ 2009 – página 88).

6.2.
ALIMENTAÇÃO

"Aqui é disponibilizado tudo... Tudo o que você precisa tem aqui! Eu me sinto em casa, é uma benção!

A ACTC oferece cinco refeições diárias aos pacientes e suas mães/acompanhantes, hospedados em regime de atendimento integral e até 3 refeições diárias em regime de atendimento-dia. Todas as refeições foram preparadas pelas próprias mães, sob a orientação de nutricionistas voluntárias do InCor (HC-FMUSP) e da culinarista da ACTC.

A alimentação é desenvolvida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma alimentação adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.



PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma assistente social, uma culinarista, uma auxiliar de serviços gerais (prestadora de serviços), uma auxiliar de recepção (funcionária) e mães/acompanhantes (parceiras).
FREQÜÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).

ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Alimentação	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/acompanhantes.	Realização de 5 refeições diárias para o atendimento integral e até 3 refeições diárias para atendimento-dia.	**82.972** refeições oferecidas.	**82.144** refeições oferecidas (79.705 para atendimento integral e 2.439 atendimento-dia).
	Levar a mãe/acompanhante a conscientizar-se de seu compromisso com a nutrição do paciente.	Preparo das refeições diárias pelas próprias mães/acompanhantes.		

Observações relevantes:

> No ano de 2009 foram realizadas **82.144** refeições, o correspondente a **228** refeições por dia (Anexo 6 Refeições Oferecidas - Pág 94).

> Oferecemos refeições para os usuários da modalidade Atendimento-dia e lanches para os retornos para as cidades de origem, quando avaliada a necessidade pelo Serviço Social.

> As mães receberam orientações da culinarista e da nutricionista com relação à dieta adequada para as crianças, noções básicas de higiene no preparo dos alimentos, elaboração de alguns pratos principais.

6.3.
SERVIÇO SOCIAL

"A ACTC mudou muito... Desde 2001 eu venho com a Marcella e não tinha o vale táxi, nem a organização na divisão de tarefas que tem hoje!" G.F.R. – Salto de Pirapora/SP

A prática do Serviço Social é realizada nos atendimentos e acompanhamento dos usuários, reuniões grupais com os usuários e com a equipe, plantões à distância para as emergências e encaminhamento e manutenção da rede social. Todos estes instrumentos tem como objetivo assessorar os usuários (paciente e a mãe/acompanhantes) durante a permanência na instituição.

Esta prática tem um caráter sócio educativo e nas atribuições das Assistentes Sociais são trabalhadas as questões relativas ao convívio coletivo e o gerenciamento dos procedimentos de recepção, entrada, retorno, encaminhamento, acompanhamento clínico e sociofamiliar.

As ações desenvolvidas envolvem os seguintes focos:
> Gerenciamento do atendimento social e do atendimento individual
> Acompanhamento e discussão dos casos
> Acompanhamento sociofamiliar
> Informativo

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interagiu com a equipe médica e multidisciplinar do InCor (HC-FMUSP) e ainda com outros recursos da comunidade, como postos de saúde e centros de atendimento ambulatoriais.



PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas assistentes sociais (funcionárias), uma estagiária.
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana, plantões no período noturno e finais de semana.
TOTAL DE HORAS	120 horas semanais.

SERVIÇO SOCIAL	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Gerenciamento dos atendimentos sociais	Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários.	Execução de rotina de procedimentos no atendimento social.	**5.810** procedimentos de atendimento social.	**6.415** procedimentos de atendimento social.
Acompanhamento e discussão dos casos	Discutir em equipe multidisciplinar os casos atendidos.	Participação das reuniões técnicas na ACTC.	Participação em **48** reuniões multidisciplinares.	Participação em **48** reuniões multidisciplinares.
Acompanhamento sociofamiliar	Orientar e acompanhar os usuários sobre a utilização dos recursos sociais existentes em São Paulo e em sua cidade de origem.	Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas às famílias.	**568** acompanhamentos	**792** acompanhamentos
Informativo	Orientar sobre a saúde da criança e da mulher.	Palestras sobre temas variados que envolvam a saúde da criança e da mãe/acompanhante.	**2** palestras	**2** palestras

Observações relevantes:

> As Assistentes Sociais mantiveram contato constante com o departamento de Serviço Social e com a equipe médica do InCor (HC-FMUSP).

> Os prontuários foram atualizados com o registro de informações referentes ao perfil sócio-demográfico dos usuários, seguimento e acompanhamentos efetuados, evolução do quadro clínico, atualização da rede social de apoio, bem como o tempo de permanência na ACTC.

6.4.
PSICOLOGIA

"É importante, às vezes eu chego de Uberaba me sentindo triste e pra baixo. É bom saber que aqui temos com quem conversar sobre essas coisas." D.G.O. – Uberaba/MG

A ACTC entende que chegar a uma casa de apoio, um lugar diferente, com pessoas diferentes e conviver com o adoecimento do filho (a) pode causar:

- Preocupações
- Estresse/ansiedade
- Angustia
- Tristeza profunda
- Dificuldades de adaptação

Além de a doença parecer assustadora para a mãe/acompanhante, ele é especialmente assustadora para a criança e para o adolescente.

Sendo assim, o atendimento psicológico é considerado fundamental, tanto para a criança/adolescente com cardiopatia quanto para seu acompanhante, como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1. Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico
Realizado por psicóloga contratada da instituição, tendo como objetivos: articular e integrar as ações dos serviços auxiliares; atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.

2. Grupo de Orientação Sexual
Realizado por psicóloga contratada pela instituição, tendo como principal objetivo, por meio de uma ação planejada e sistemática, promover a reflexão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, além da discussão dos obstáculos emocionais e culturais que impedem a adoção de condutas preventivas

3. Grupo de Mães
Acompanhar e perceber as necessidades das mães/acompanhantes, por meio de atendimento grupal multidisciplinar, realizado uma vez ao mês.



4. Serviços auxiliares
> Terapia corporal: Realizada por meio de atendimentos individuais a adultos, por profissional contratada, especialista em Terapia Corporal Reichiana, tendo como objetivo: promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento e liberar a tensão e os movimentos bloqueados.

> Rede Externa: A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo em suas cidades de origem ou em grandes centros próximos a estas cidades

PÚBLICO-ALVO	crianças, adolescentes e mães/acompanhante
RESPONSÁVEIS	uma psicóloga (funcionária) que coordena também os serviços auxiliares prestados por diferentes profissionais .
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana e plantões nos finais de semana.
TOTAL DE HORAS	44 horas semanais da psicóloga da ACTC.

PSICOLOGIA		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	ESFORÇO REALIZADO
Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico		Articular e integrar as ações dos serviços de psicologia. Atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.	Definição dos procedimentos padrão. Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares. Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC. Reuniões com a psicologia InCor Entrevista inicial com mães/acompanhantes Atendimento psicológico individual e/ou grupal	**960** atendimentos psicológicos	**965** atendimentos psicológicos
Grupos de orientação sexual para adolescentes		Promover a reflexão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, além da discussão dos obstáculos emocionais e culturais que impedem a adoção de condutas preventivas.	Grupos de orientação sexual para adolescentes.	**8** grupos de orientação sexual (**31** participações)	**8** grupos de orientação sexual (**41** participações)
Grupo de Mães		Acompanhar e perceber as necessidades grupais das mães/ acompanhantes.	Atendimento grupal – Grupo de Mães	**8** grupos	**6** grupos
Serviço Auxiliar	Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento. Liberar a tensão e os movimentos bloqueados.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	**156** atendimentos	**121** atendimentos
	Rede Externa	Encaminhar crianças e mães/ acompanhantes para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapeutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	**17** encaminhamentos	**17** encaminhamentos

Observações relevantes:

> Realizamos **965** atendimentos psicológicos para crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, sendo que para as mãe/acompanhantes a média foi de **7** atendimentos psicológicos e para as crianças/adolescentes a média foi de **6** atendimentos psicológicos. Vale salientar que o número de atendimentos recebidos está diretamente ligado ao tempo de permanecia na instituição, logo, quanto maior o tempo de permanência, maior poderá ser o número de atendimentos, se houver demanda.

> Atendemos **51%** dos usuários de atendimento integral. Os motivos pelos quais não atendemos a totalidade foram: (I) Mães/acompanhantes permaneceram todo o período diurno no hospital; (II) Foram atendidos pelo Serviço de Psicologia do InCor; (III) Apresentavam resistência para esse atendimento; (IV) A passagem pela ACTC foi demasiadamente rápida.

> Em 2009, demos continuidade as ações ligadas ao projeto de Orientação Sexual. Durante o ano foi possível uma melhor avaliação do projeto e assim ele foi tomando forma. Agora já está presente na rotina de atividades dos adolescentes com uma periodicidade que depende do número de adolescentes na instituição.

> No decorrer do ano, mantivemos a ampliação do cadastro de encaminhamento para rede externa. Foram encaminhados **17** usuários para atendimentos psicológicos e/ou psiquiátrico. Trabalhamos também em parceria com prestadores de serviços públicos psiquiátricos (CAPS-Itaim e Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP) para oferecer tratamento especializado aos usuários que necessitaram de atendimento diferenciado, após triagem individualizada.

6.5.
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação "Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social" tem como objetivo oferecer novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de inserção social, por meio dos focos de atuação: educação, geração de renda e inserção social.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL		
FOCO	**OBJETIVO**	**ATIVIDADES**
1. Foco Educacional	Manutenção do vínculo com a aprendizagem.	1.1. Brasileirinhos
	Proporcionar crescimento e promoção social por meio da ampliação do repertório cultural e pelo estímulo à aquisição de hábitos culturais.	1.2. Adolescente Cultural
	Desenvolvimento pessoal.	1.3. Culinária
	Orientação na alimentação.	
	Aprimoramento do cardápio da ACTC.	
	Orientação na área da saúde.	1.4. Orientação Nutricional 1.5. Orientação Odontológica
2. Foco Geração de Renda	Aprendizado destinado à geração de renda.	2.1. Maria Maria
3. Foco Inserção Social	Qualidade de vida.	3.1. Lazer

6.5.1.
FOCO EDUCACIONAL

6.5.1.1.
Atividade Brasileirinhos

"Brasileirinhos é uma ajuda muito importante para o desenvolvimento da Millena, pois às vezes, ela precisa ficar muito tempo aqui, com isso não vai à escola, e nas atividades (Brasileirinhos) ela está sempre desenvolvendo algo, lendo, escrevendo, etc.
Eu fico feliz e um pouco mais despreocupada, porque aqui na ACTC ela tem essa ajuda, sua mente não vai ficar parada.
A Atividade Brasileirinhos proporciona disciplina, conhecimento, aprendizagem, ela aprendeu a compartilhar mais. Enfim, ela se desenvolve." D.P. – Piracicaba/SP

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças.
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica, uma educadora (funcionária), duas estagiárias, um professor de música.
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	40 horas semanais da educadora. 20 horas semanais de voluntários.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
3.375 participações	**2.451** participações

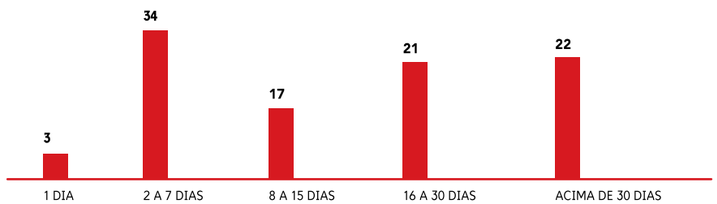
Observações relevantes:

> Em 2009 a atividade atendeu a faixa etária de 3 a 12 anos, que envolveu **15,7%** das crianças atendidas em 2009.

> O resultado planejado de 2009 foi baseado no número do resultado alcançado em 2008. Porém em 2008 os adolescentes ainda freqüentavam a Atividade Brasileirinhos, o que deixou de acontecer neste ano, visto que a Atividade Adolescente Cultural teve sua rotina muito bem incorporada pelos jovens da ACTC. Por isso tivemos uma queda no número de participações, neste ano, que, na verdade, indicam mudança de atividade, por parte dos adolescentes.

> A média de permanência das crianças (gráfico abaixo) teve relevância para a aplicação das sondagens, que é um instrumento utilizado pelo educador para identificar em que hipótese de escrita e leitura a criança esta no momento. Este instrumento foi utilizado com algumas crianças que permaneceram por mais de uma semana na Instituição e, a partir desta sondagem, o educador elaborou uma proposta de intervenção mais adequada a cada criança, auxiliando-a assim no processo de aprendizagem.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE BRASILEIRINHOS



> Do total de participações da Atividade Brasileirinhos, **234** participações são referentes às aulas de música, que acontecem de terça e quinta-feira, na Domus Escola de Música.

> Em março de 2009 as crianças receberam mais **4** novos voluntários, que atuaram na área de recreação, após o término da Atividade Brasileirinhos.

> A presença de uma voluntária inglesa Emma Simons na instituição veio somar qualidade às atividades. Todos aprenderam muito com esta convivência e a comunicação aconteceu de forma espontânea e prazerosa entre as crianças, os educadores e a voluntária.

> O grupo Viva e Deixe Viver manteve participação constante nas atividades de lazer e recreação, com foco na leitura. Durante todo o ano, **8** voluntários se revezaram diariamente, oferecendo diferentes atividades para as crianças e adolescentes que estavam na ACTC.

> O Colégio Internacional St. Francis manteve **5** voluntários, que ofereceram trabalho voluntário, tendo como foco o contato com a língua Inglesa e recreação, ocasiões em que o vocabulário básico foi ensinado de forma descontraída e divertida, por meio de brincadeiras.

• Passeios realizados em 2009:

• 07/01 Cinema - A Guerra dos Clones

• 13/01 Cinema - O Reino Proibido

• 21/01 Cinema - Madagascar 2

• 03/02 Cinema - Mulan

• 10/02 Cinema - Mulan II

• 07/02 Cinema - Asterix e Obelix

• 29/04 Zoológico de São Paulo

• 29/05 Aquário de São Paulo

• 08/07 Cinema - A Era Do Gelo III

• 22/07 Sesc Pompéia – Exposição Sombras e Luz

• 14/08 Estação Ciência

• 01/09 Livraria Cultura

• 03/09 Oficina na loja Maria Bonita

• 09/10 Parque da Xuxa

• 30/10 Teatro Salvador Arena - A Bela e a Fera

• 23/12 Cinema - A Princesa e o Sapo



6.5.1.2.
Adolescente Cultural

"Bom, achei muito legal o jogo dos mapas, a atividade me ajudou a conhecer São Paulo e outras cidades e como utilizar o mapa. Alguns passeios me ajudaram na escola, principalmente o Museu do Ipiranga, pois conheci melhor a história do Brasil e da época do Império". P.F. – Uberaba/MG

No ano de 2010 o projeto Adolescente Cultural passará a ser uma atividade que será desenvolvida em espaço próprio situado à Rua Oscar Freire, 2.136. A iniciativa da reabertura desta unidade deve-se ao fato de que, graças à evolução dos serviços oferecidos e do avanço científico, esta população apresenta maior capacidade de sobrevida e apresenta necessidades diferenciadas do público que a instituição atende em sua Unidade 1, situada à Rua Oscar Freire 1463.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica e um estagiário
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	25 horas semanais

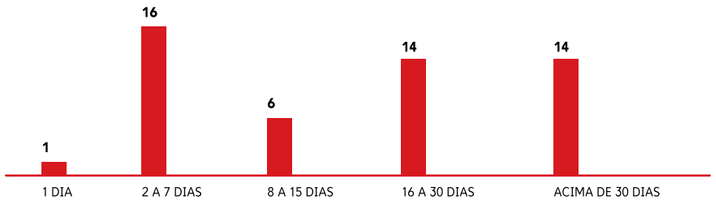
RESULTADO PLANEJADO	**RESULTADO ALCANÇADO**
Sem referência	**877** participações

Observações relevantes:

> Em 2009 foram realizados passeios, idas ao teatro, espetáculos musicais e a outros eventos culturais, que criaram oportunidades e contribuíram para o crescimento e promoção social dos adolescentes. Acreditamos que os momentos de socialização que foram oferecidos auxiliaram no desenvolvimento dos adolescentes e em sua capacidade de atuar positivamente frente aos problemas ligados a seus tratamentos médicos. Participaram desse projeto **58** adolescentes e foram realizados, em média, um passeio cultural por semana.

> A média de permanência dos adolescentes (gráfico abaixo) teve relevância para a aplicação das sondagens, que é um instrumento utilizado pelo educador para identificar em que hipótese de escrita e leitura o adolescente esta no momento.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE ADOLESCENTE CULTURAL



> Os passeios culturais ocorreram nos seguintes locais: Pinacoteca, Museu da Tecnologia, Estação Ciência, FNAC, Aquário de São Paulo, MAM, Livraria Cultura, Museu da Língua Portuguesa, Exposição sobre a influência Francesa, Museu do Futebol, Teatro Alfa, Exposição sobre o cérebro - OCA, Espetáculo: A bela e a fera, Cinemark, Parques Vila Lobos e Ibirapuera.

6.5.1.3.
Atividade Culinária

"Eu adoro! Porque eu aprendo a fazer doces, salgados e depois a gente come! G.R.P.R. – Belém/PA

Nesta atividade são oferecidas noções de culinária para crianças e mães/acompanhantes num ambiente divertido, que propicia momentos de prazer e descontração, ao mesmo tempo em que são transmitidas orientações sobre a preparação de pratos saudáveis para uma dieta equilibrada. Também resulta em aprimoramento do cardápio oferecido na ACTC.

A atividade acontece nos seguintes dias:

> Terças-feiras: Para crianças (durante a Atividade Brasileirinhos).

> Quintas-feiras: Obrigatório para as mães/acompanhantes que estejam responsáveis pela cozinha e opcional para as demais.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças (terças-feiras) e mães/acompanhantes (quintas-feiras).
RESPONSÁVEIS	Uma chef de cozinha (contratada), e uma educadora (funcionária).
FREQÜÊNCIA	2 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	8 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
425 participações	**324** participações

Observações relevantes:

> Este ano tivemos a contratação da Chef de cozinha Talita Ferrari que, juntamente com a nutricionista, faz o planejamento dos pratos a serem elaborados nas aulas das crianças e das mães.

> Na atividade de culinária foram registradas **226** participações de crianças e **98** participações de mães.



6.5.1.4.
Atividade de Orientação Nutricional

"A nutricionista deu um incentivo para a Samara experimentar outras coisas, modificar o cardápio dela... Ela até ganhou um pesinho!" M. T. M. – Barra do Bugre/MT

Oferece orientação de nutrição personalizada de acordo com a condição clínica da criança, além da orientação sobre educação nutricional com alimentação saudável.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma nutricionista contratada, uma auxiliar de serviços gerais, uma culinarista e uma voluntária.
FREQÜÊNCIA	Três vezes por semana.
TOTAL DE HORAS	15 horas semanais

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
137 participações	**419** participações

Observações relevantes:

> Em 2009, com a contratação da nutricionista Denise Marco, demos início ao acompanhamento do estado nutricional das crianças e dos adolescentes cadastrados em regime de atendimento integral e que prioritariamente estavam na condição de pré ou pós cirúrgico.

> No total foram avaliadas **103** crianças/adolescentes sendo **53 (51,4%)** do sexo masculino e **50 (48,6%)** do sexo feminino. Estes pacientes apresentaram o seguinte quadro clínico: **73 (70,9%)** foram submetidas a alguma cirurgia de correção da cardiopatia; **20 (19,4%)** foram submetidas a transplante cardíaco; **5 (4,85%)** estavam aguardando o transplante e **5 (4,85%)** estavam em tratamento clínico.

Para o melhor acompanhamento nutricional desses pacientes, foi realizado a medição do peso e da estatura, por meio da aplicação do método antropométrico de avaliação nutricional, sendo encontrados **13 (12,62%)** em estado de "vigilância de baixo peso" (risco nutricional); **20 (19,42%**) desnutridos; **20 (19,42%)** com desnutrição severa; **36 (34,95%)** eutróficos (normais); **3 (2,91%)** com sobrepeso e **11 (10,68%)** obesos.

Nos casos em que foi identificado o risco nutricional ou desnutrição, fornecemos suplementação alimentar e cestas básicas.

> Foi realizada convênio de estágio com a Faculdade de Nutrição da UNINOVE e no decorrer do ano recebemos **4** estagiárias de nutrição que auxiliaram no atendimento e orientação às mães e às crianças/adolescentes.



6.5.1.5.
Atividade de Orientação Odontológica

"O tratamento odontológico é bom porque cuida deles, porque eles precisam estar com os dentes perfeitos por causa do tratamento cardíaco... A Dra. Ana é excelente e o Gabriel gosta também!" M. C. P. O. - Belém/PA

Desenvolve um programa de prevenção odontológica, baseado na motivação, educação e orientação sobre aspectos importantes relacionados à saúde bucal de crianças cardíacas e transplantadas.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças.
RESPONSÁVEIS	Uma dentista voluntária.
FREQÜÊNCIA	Esporádico
TOTAL DE HORAS:	Mediante encaminhamento do Serviço Social

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
126 participações	**110** participações

Observações relevantes:

> A dentista Ana Maria Junqueira atendeu voluntariamente os casos das crianças encaminhadas. Já para as mães/acompanhantes que necessitavam de atendimento odontológico, foi realizado um acordo onde estas contribuíram com uma parcela do valor do tratamento, fixadas sob avaliação do Serviço Social.

6.5.2.
FOCO GERAÇÃO DE RENDA

6.5.2.1.
Atividade Maria Maria

"O bordado ocupa a mente, faz passar o tempo mais rápido e não deixa a gente pensar besteira. Me afundo no bordado, pois ao trabalhar com as linhas mesclando cores e pontos quero transformar o tecido em coisas belas, como gostaria que minha vida fosse. No bordado ponho meus sonhos!" C. A. R. C. – Luziânia/GO

Tem a geração de renda como foco primário e o educacional como secundário.

Proporciona aos participantes noções básicas de costura, bordado e outras formas de artesanato. Esses conhecimentos ampliam seu repertório, reforçam os valores de sua cultura de origem e valorizam o saber que já possuem.

As mães/acompanhantes podem contribuir para a renda familiar ao mesmo tempo em que cuidam de seus filhos.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes
RESPONSÁVEIS	Uma educadora, uma costureira, uma auxiliar de bazar
FREQÜÊNCIA	3 dias por semana
TOTAL DE HORAS	20 horas por semana

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.799 participações	**1.720** participações

Observações relevantes:

> Vários projetos foram realizados com as mães sob a coordenação da educadora Cristina Macedo. Citamos aqui alguns deles:

> Projeto Aniversário: As mães bordaram bolsas durante o ano para presentearem-se nas datas de aniversário.

> Projeto Poemas e Comidinhas: Em dezembro de 2009 enviamos para todas as mães que participam da atividade Maria Maria, o livro Poemas e Comidinhas juntamente com tecidos e linhas. A proposta era que, após a leitura do livro, fossem criados bordados que refletissem sua interpretação. Em 2010, esses bordados se transformarão em belas almofadas.

> **O Artesanato Maria Maria** ofereceu bolsa-auxílio para **72** mães/acompanhantes com valores variados, em função do interesse e desenvolvimento de habilidades, de até dois salários mínimos por mês, perfazendo um total de **R$ 63.953,90** ao longo de 2009.

> Para alimentar este processo de criatividade e ampliar seu repertório, as mães participaram de várias atividades culturais. Isto favoreceu sua aproximação do mundo das artes e leitura. Os locais visitados foram: Livraria da Vila, MASP - Exposição Vick Muniz, SESC Pompéia, Instituto Tomie Ohtake, Estação Pinacoteca – Exposição Matisse e Leda Catunda , Livraria Cultura, Galeria Fortes Villaça – Exposição Adriana Varejão. Filmes: Mulher invisível; Divã; Tempero da vida; Colcha Vida.

> Em agosto foi desenvolvido o Boletim Interno "Acontece com as Mães", que teve como objetivo veicular informações e criar um espaço de compartilhamento de saberes.

> Agradecemos o empenho da voluntária Maguerite N. Hel Mar Etlin, que contribuiu na criação de novos produtos para o Artesanato Maria Maria.

> A ACTC também participou de feiras de artesanato e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

ARTESANATO MARIA MARIA – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO
Feira Mostra/Acessórios Inverno 2009	Equipe do Bazar e voluntários	11 a 14 de janeiro 2009	8 horas diárias
Assembléia Geral da ACTC	Toda equipe	13 de abril 2009	4 horas
Bazar do Dia das Mães – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	23 a 26 de maio 2009	8 horas diárias
Bazar do Dia das Mães – Levi's Strauss	Equipe do Bazar e voluntários	07 de maio 2009	4 horas
Festa Junina da ACTC	Toda equipe e voluntários	28 de junho 2009	4 horas
Feira Mostra/Acessórios Verão 2009	Equipe do Bazar e voluntários	12 a 16 de julho 2009	8 horas diárias
Salão de Arte	Toda equipe e voluntários	17 a 23 de agosto 2009	8 horas diárias
Festa da Primavera da ACTC	Toda equipe e voluntários	25 de setembro 2009	4 horas
Bazar de Natal – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	05 a 08 de novembro 2009	8 horas diárias
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	25 de novembro 2009	4 horas
Bazar de Natal da ACTC	Equipe do Bazar e voluntários	Todo o mês de dezembro	8 horas diárias / 5 dias por semana



6.5.3.
FOCO INSERÇÃO SOCIAL

6.5.3.1.
Atividade Lazer

"Eu gosto dos passeios porque tem lugar para a gente conhecer, para espairecer, se divertir... São lugares diferentes! Quando eu estou em Maringá eu não vou ao teatro, é só aqui na ACTC que eu vou ao teatro, ao cinema, nos parques!" E.S.B.C. – Maringá/PR

Procura criar oportunidades para ampliar o universo de referências culturais e de conhecimento das crianças e mães/acompanhantes da ACTC, para que conheçam e aproveitem os recursos da cidade, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do InCor (HC-FMUSP).

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e mães/acompanhantes
RESPONSÁVEIS	Dez voluntários (com carro)
FREQÜÊNCIA	2 dias da semana (aos sábados e domingos)
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
724 participações	**720** participações

Observações relevantes:

> Em março de 2009 foi realizado o VI Programa de Treinamento de Voluntários da ACTC, e a partir deste encontro iniciou-se o processo seletivo dos voluntários. Os **6** candidatos interessados ao final foram incluídos na atividade de Lazer.

> Dentre os locais visitados destacamos:
- Aquário de São Paulo
- Biblioteca Monteiro Lobato
- Cinemark Frei Caneca e Eldorado
- Estação Pinacoteca
- Livraria Cultura
- Memorial da América Latina
- Museu da Língua Portuguesa
- Museu da Pinacoteca do Estado
- Museu do Ipiranga
- Museu do Futebol
- Parque da Xuxa
- Parque da Mônica
- Parque do Ibirapuera
- Parque da Água Branca
- Sala São Paulo
- Zoológico de São Paulo



7
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1
DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreendeu ações específicas para cada público da Associação:

a) Público em geral
b) Público interno
c) Rede social
d) Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas com cada público:

7.1.1.
Público em geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam as necessidades de informações gerais sobre a organização:

> Informativo enviado para a Rede de Parceiros cadastrados no mailing da instituição – quatro edições no ano.

> Site com informações permanentemente atualizadas.

> Material institucional: camisetas, botons, folder, filme, e-mails, livros.

Além disso, no ano de 2009 a ACTC consolidou a parceria com a Assessoria de Imprensa Editor Comunicação, que realizou a divulgação em mídia impressa, eletrônica e televisiva da Associação durante o segundo semestre do ano. (Anexo 7 Divulgação na Mídia, pág. 96).

7.1.2.
Público Interno

Em 2009, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, somente com a participação das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários. Destacamos os seguintes eventos:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	20/02/2009
Festa de Páscoa	09/04/2009
Festa do Dia das Mães	08/05/2009
Festa do Dia das Crianças – Passeio para o parque Mundo da Xuxa	09/10/2009
Festa de Hallowen – Exposição de trabalhos	29/10/2009
Almoço de Confraternização de Final de Ano	10/12/2009
Almoço de Confraternização de Final de Ano – ACTC	17/12/2009
Festa de Natal das Crianças	18/12/2009

7.1.3.
Rede Social

No ano de 2009, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, grupos de voluntariado e instituições de ensino, tendo a oportunidade de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca.

Visitas à ACTC registradas durante o ano de 2009:

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
New Blend Comunicação – Luciano Santos e Márcia Pereira	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/01/2009	2 horas
Revista Bons Fluídos – Raphaela de Campos Mello	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/01/2009	2 horas
HC – TV	Coordenadora	21/01/2009	4 horas
New Blend Comunicação – Luciano Santos e Márcia Pereira e Support Advanced Medical Nutrition – José Olimpio Mattos Jr.	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	29/01/2009	2 horas
Associação Fala Mulher – Surama Bisceglia e Vanessa Molina	Assistente de Desenvolvimento Institucional	11/02/2009	2 horas
Loja Pernambucanas – Loja Pinheiros – Suzana Fraga, Elenice Carvalho e Lucicleide Nunes	Supervisora Pedagógica e Assistente de Desenvolvimento Institucional	16/02/2009	2 horas
Vera Lucia Chaccur Chadad	Presidente e Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/02/2009	1 hora e 30 min
Fundação Tide Setubal – Rose Setubal e Vera Scognamiglio	Presidente	19/02/2009	2 horas
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Curso de Jonalismo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	25/02/2009	2 horas e 30 min
Claudia Moreira Salles	Coordenadora	04/03/2009	2 horas
BD Medical – Patricia C. Saad	Assistente de Desenvolvimento Institucional	10/03/2009	1 hora
Faculdade de Informática e Administração Paulista – FIAP	Assistente de Desenvolvimento Institucional	23/03/2009	1 hora
UNIP – Curso de Secretariado Bilíngüe	Assistente de Desenvolvimento Institucional	março/2009	2 horas
Curso de Aprimoramento de Psicologia Hospitalar do InCor (HC-FMUSP)	Psicóloga	março/2009	3 horas
Curso de Especialização de Psicologia Hospitalar do InCor (HC-FMUSP)	Psicóloga	março/2009	3 horas
Hospital Ana Neri – Salvador – Vera Lúcia Tamassia	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	abril/2009	2 horas
Instituto ABAD – Andréia Alves e Carlos Barreto	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/04/2009	2 horas
Support Advanced Medical Nutrition – Patricia da Cunha Sarmento e Tatiana Hernandes	Nutricionista	08/04/2009	3 horas
HSBC Bank Brasil S.A.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/04/2009	1 hora
Thais Avellan e Natalia Silva	Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/04/2009	1 hora

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Rádio CBN Recife – Flávia Barros	Assistente de Desenvolvimento Institucional	14/05/2009	1 hora e 30 min
Alessandro Cesarino	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/06/2009	2 horas
Universidade Metodista – Curso Jornalismo – Érika Tsanakaliotis Costa	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/06/2009	1 hora e 30 min
Cristiano Marinho	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/06/2009	2 horas
Banco Bradesco – Jéssica Polizer Baraldi	Supervisora Pedagógica	16/06/2009	1 hora e 30 min
Nestlé – Flavia Paroli Jahchan	Nutricionista	17/06/2009	1 hora
Instituto Apoio à Criança e ao Adolescente com Doenças Renais – ICRIM - Flavio Riso	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/07/2009	3 horas
300 DPI – Luciana Porangaba e Márcia Pereira	Coordenadora	28/07/2009	1 hora
Pequenos Corações – Marcia Adriana S. Rebordões e Patricia Drummond	Coordenadora	02/09/2009	3 horas
Se Toque – Instituto de Desenvolvimento Social – Karin Midori	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/09/2009	2 horas
Mary Kay do Brasil Ltda. – Rubens de Moura e Katia Gomes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/09/2009	1 hora
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Curso Nutrição	Nutricionista	setembro/2009	1 hora e 30 min
Instituto de Reabilitação Psicomotora – IRP – Manuela T.C. Pelletier	Coordenadora	setembro/2009	1 hora
Colégio Santa Marcelina	Assistente de Desenvolvimento Institucional	23/09/2009	1 hora e 30 min
Orquestra Paulistana de Viola Caipira – Rui Torneze	Assistente de Desenvolvimento Institucional	24/09/2009	1 hora
Aline Reis Bereta Faria	Assistente de Desenvolvimento Institucional	setembro/2009	2 horas
Maria Antonia Civita e Silvia Lamana	Coordenadora	28/09/2009	3 horas
Bradesco Vida e Previdência	Supervisora Pedagógica	setembro/2009	2 horas
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Curso Publicidade	Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/10/2009	2 horas
Alice Giraldi	Educadora Maria Maria	16/10/2009	1 hora e 30 min
TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer	Presidente e Coordenadora	26/10/2009	2 horas
Nutrisport – Diana Sternfeld e Michel F. Brull	Coordenadora	27/10/2009	1 hora
Faculdade Cásper Líbero – Curso de Jornalismo	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	11/11/2009	3 horas
Fabio Bobrow e Ruth Goldberg	Assistente de Desenvolvimento Institucional	21/12/2009	1 hora
José Burlamaqui de Andrade Neto	Presidente e Coordenadora	23/12/2009	2 horas

Eventos com participação ou apresentação dos trabalhos da ACTC:

EVENTO / INSTITUIÇÃO	EQUIPE DA ACTC	DATA
Encontro de Representantes Comerciais – Support Advanced Medical Nutrition	Coordenadora	12/03/2009
XXX Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	Coordenadora, Assistentes Sociais e Psicóloga.	30/04/2009 a 02/05/2009
ONG Brasil – Feira e Congresso Internacional para ONGs Brasileiras	Coordenadora e Supervisora Pedagógica	03 a 05/12/2009

7.1.4.
Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 8 Rede de Parceiros – pág. 98). Entre as principais ações destacam-se as seguintes:

1. Festa Junina da ACTC.
Realizada no mês de junho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e a comunidade próxima.

2. Festa da Primavera.
Evento realizado em setembro, tendo como objetivo a divulgação e o incentivo ao Artesanato Maria Maria.

3. Festa de Aniversário da ACTC – 15 Anos.
O evento comemorativo contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas e do Secretário Adjunto de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social, Sr. Dr. Nivaldo Campos de Camargo e do Presidente do Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP), Sr. Dr. Noedir Antonio Groppo Stolf, que prestigiaram as comemorações da festa de aniversário.
No evento as atrações foram:

> Apresentações Artísticas: Show do Mágico Anthony

> A Orquestra Paulistana de Viola Caipira apresentou-se gratuitamente e firmamos nossos agradecimentos ao Sr.Rui Torneze.

> Lançamento do calendário da ACTC 2010, elaborado com as obras do projeto "Moça Tecelã", produto com identidade institucional reconhecida ao longo dos últimos anos e presenteado às pessoas que compareceram ao evento.





8
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As principais ações desenvolvidas foram:

8.1.
CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" / 2009

A Associação realizou, pelo quinto ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".
O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos que havia sido realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2009, equivalente a R$ 631.371,00.

> O valor orçado foi dividido em 63 cotas de R$ 10.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros: pessoas jurídicas e pessoas físicas em abril de 2009. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2009.

> Tivemos retorno positivo de 13 pessoas jurídicas e 16 pessoas físicas e um superávit de R$ 10.606,35, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R$ 345.407,25	R$ 296.570,10
Total geral de Captação	R$ 641.977,35	
Total previsto para Captação	R$ 631.371,00	
Superávit da Campanha*	R$ 10.606,35	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2009" irá complementar os recursos previstos para o orçamento inicial.

Participantes da Campanha:

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil S/A
Banco ABN AMRO Real S/A
Banco Itaú BBA
Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Cyrela Brazil Realty
Fundação Filantrópica Safra
Grande Moinho Cearense S/A
Klabin S/A
LFJ Participações Ltda.
New Blend Comunicação
Oi Futuro
Restaurante Ráscal

PESSOA FÍSICA
Anis Chacur
Antônio Beltran Martinez
Candido Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Luis Terepins
Maria Luiza Carvalho da Silva
Mônica Vassimon
Nancy Englander
Renata Chacur
Ricardo Steinbruch
Roberto Eduardo Moritz
Susana Steinbruch
Teresa Cristina Raslton Bracher
Tito Enrique da Silva Neto

8.2.
EVENTOS DE CAPTAÇÃO

MAIO Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal - Pelo quinto ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor das sobremesas pedidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de R$ 25.407,25. Agradecemos em especial à Liane e Roberto Bielawski e à Luisa Carracedo.
I Taça Monti – Quinta da Baroneza – Golfe Clube – Torneio de golfe realizado pelo Golfe Clube com os seus sócios e convidados, que arrecadou mais de R$ 1.400,00 para a ACTC. Agradecemos à equipe do Quinta da Baroneza, em especial ao Sr. Sylvio Monti Neto e a Sra Cynthia e Sr. Antônio Luiz Thomé Gantus

JUNHO / JULHO Bazar Vintage Beneficente Maria Bonita – Maria Bonita Extra – Pelo terceiro ano consecutivo, de 23 de junho a 12 de julho, as marcas Maria Bonita e Maria Bonita Extra promoveram bazar com percentual de vendas revertido para a ACTC. Em 2009, o valor doado para Associação foi de R$ 1.000,00. Agradecemos á equipe do Grupo Maria Bonita pela contribuição.

AGOSTO Salão de Arte: A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Associação.
Mais de 4.000 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 13 a 23 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall e que obteve uma Receita Líquida de R$ 200.465,40

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial Vera Chacur Chadad, Francisca Buffet, Corset Gráfica, Estapar, Eva Zorzetti, Salton, Sweet Brasil, Beco das Flores e aos expositores.

NOVEMBRO Lilla Ka - No dia 14 de novembro, a loja Lila Ka realizou um bate-papo seguido de autógrafos com a consultora de moda Constanza Pascolato sobre seu livro "Confidencial - Segredos de Moda, Estilo e Bem-viver", da editora Jaboticaba.

O evento ocorreu na loja da Alameda Lorena em São Paulo, onde parte da renda obtida com as vendas das peças do estabelecimento foram doadas para a ACTC, arrecadando o total de R$ 908,47. Agradecemos à Lilla Ka e a Constanza Pascolato pela iniciativa .

8.3.
OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

Beneficio Governamental
Isenção de 50% nas contas da Sabesp
Valor total da isenção: **R$ 27.953,98**

Isenção da Cota Patronal (GPS): **R$ 66.509,42**

Captação de Doações de Bens e Serviços
(Anexo 9 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág. 100)

1. JANEIRO A DEZEMBRO
- ONG Banco de Alimentos: parceria para doação de alimentos perecíveis e não-pereciveis.
- Fazenda Monte Alegre: Doação de alimentos
- Gráfica Sonora: material impresso.
- Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire: Doação de alimentos
- Sanrio do Brasil: doação de roupas, brinquedos e itens escolares
- Transcomboio: doação de frete e aluguel de depósito.

2.. 1° SEMESTRE
- Pernambucanas – Loja Augusta: roupas, calçados, itens de cama, mesa e banho.
- Nadir Figueiredo: Utensílios domésticos.
- Vicunha Têxtil S/A: Roupas e retalhos de tecidos.

3. 2° SEMESTRE
- CBE Conservadora de Bombas: Manutenção da bomba d'água.
- Fundo Social de Solidariedade: alimentos, produtos de higiene pessoal e roupas.
- TRR Consultora e Corretora de Seguros: brinquedos para o Dia das Crianças.
- Zurich Brasil Seguros: prêmio do seguro do imóvel.



9

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças, os adolescentes e as mães/acompanhantes. Estes projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

Graças ao empenho da Secretaria de Participações e Parcerias, comandada por Ricardo Franco Montoro, o sistema de captação, repasse e prestação de contas, via FUMCAD, tem funcionado de maneira muito mais eficaz.

Prefeitura do Município de São Paulo.
Status: Aprovado parceria anual
FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
O valor total do repasse: **R$ 588.023,83**

1. PROJETO NOSSAS CRIANÇAS
Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n. 131. Este projeto foi iniciado em novembro de 2008 e se encerrou em novembro de 2009, quando foi solicitada sua renovação, prevista para o primeiro trimestre de 2010.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA
Fundação CSN / Banco Itaú BBA / Cisa Traiding

2. PROJETO QUALIDADE DE VIDA DE NOSSAS CRIANÇAS
Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n.151. Este projeto foi iniciado em abril de 2008 e se encerrou em abril de 2009, quando foi solicitada sua renovação, prevista para o primeiro trimestre de 2010.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA
Banco Itaú BBA / Banco ABC Brasil*
*O Banco ABC Brasil efetuou doação em 2008 para a renovação deste projeto.

3. PROJETO MARIA MARIA
Projeto ligado à Atividade Maria Maria, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 22/12/2005. Publicação n. 426 CMDCA/SP/2005. Repasse iniciado em maio de 2007 e encerrado em junho de 2008. A renovação foi autorizada em julho de 2008 e se encerrou em julho de 2009.

DOADORES: PESSOAS JURÍDICAS
Banco Itaú BBA / Cisa Traiding

PESSOAS FÍSICAS
Eduardo Vassimon / Luis Terepins / Ricardo Backheuser / Ricardo Steinbruch

4. PROJETO APOIO AO CORAÇÃO
Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social e Psicologia, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 56 CMDCA/SP/2006. Iniciado em maio de 2007 e com término em junho de 2008. A renovação foi autorizada em novembro de 2008 e se encerrou em outubro de 2009.

DOADORES: PESSOAS JURÍDICAS
Banco Itaú BBA / Instituto Unibanco

PESSOAS FÍSICAS
Candido Bracher / Geraldo Henrique Freire

5. PROJETO NUTRIÇÃO DIFERENCIADA
Projeto ligado à Linha de Atuação de Alimentação, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 55 CMDCA/SP/2006. Iniciado em junho de 2007 com término em julho de 2008, teve sua renovação autorizada em novembro de 2008 e se encerrou em outubro de 2009.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil

No final de 2009 foi aprovado o projeto Ações Integradoras, que está ligado à Linha de Atuação de Serviço Social, Psicologia e algumas das atividades de Desenvolvimento Social e Inserção Social. O projeto no valor de R$ 610.000,00 deverá ser iniciado em 2010.

Fundação Inaciana Padre Saboya de Medeiros
Status: Aprovado parceria anual
Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.
Valor total do repasse: **R$ 6.000,00**

Fundação Zerbini
Status: Aprovado parceria anual
Parceria para cobertura de despesas com pacientes e acompanhantes
Valor total do repasse: **R$ 120.000,00**





10

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

10.1
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 9 funcionários, 9 prestadores de serviço e 4 estagiários, conforme organograma em anexo (Anexo 10 Organograma, pág. 95).

10.2
AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2009, a coordenação efetuou a Avaliação de Desempenho e o plano para o Desenvolvimento Profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais, e também auxiliar no desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2009 com os membros da equipe.



CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Supervisão de Serviço Social	70 horas	Departamento de Serviço Social
Curso Terapia de Família e de Comunidade em Saúde Mental Coletiva	20 horas	Psicóloga
Curso de Licenciatura em Artes Visuais	6 semestres	Auxiliar de Bazar
Curso A contribuição do teatro na formação do educador	6 horas	Educadora
Curso Captação de Recursos: Marketing e Projetos	14 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
Workshop Gravidez na Adolescência	8 horas	Psicóloga
Curso FUMCAD em 4 etapas: Registro, Projeto, Captação e Prestação de Contas	8 horas	Assistente Administrativa
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	4 semestres	Auxiliar de Bazar
Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais	72 horas	Coordenadora
Palestras institucionais: Cardiopatias – Dra. Nana Ikarii – 16/07/2009 Cardiopatias – Dra, Wilma Maeda – 27/07/2009 Programa de Minimização de Resíduos da ACTC – 06/08/2009 Cardiopatias – Dra. Nana Ikarii – 24/09/2009 Cuidando da saúde de todos – Denise Marco – 07/10/2009	2 horas cada uma	Equipe
Palestra Percebendo e lidando com as perdas do cotidiano	2 horas	Assistente Social
Seminário A Saúde do Idoso	8 horas	Coordenadora e Assistentes Sociais
Congresso Hemisférico de Fundraising	18 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
XIII Jornada Cientifica InCor (HC-FMUSP) – Psicologia Hospitalar: Pensando estratégias para o resgate do sadio.	8 horas	Supervisora Pedagógica e Psicóloga*
XIV Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva	36 horas	Nutricionista
XVIII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral	36 horas	Nutricionista

*somente como ouvintes.

10.3.
PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

A ACTC, mediante necessidade, desenvolve Treinamento de Voluntários, realizado pela Supervisora Pedagógica, que também é responsável pelo Programa de Voluntariado. Todas as pessoas que participam do treinamento recebem orientações sobre a instituição e, tendo um perfil adequado às necessidades da Associação, podem, a partir de então, atuar como voluntários.

Em 2009, a ACTC realizou a sexta edição desse programa e a partir deste encontro iniciou-se o processo seletivo dos voluntários (Anexo 11 Relação de Voluntários, pág. 96).

Características do programa:

PÚBLICO-ALVO	Pessoas interessadas em trabalho voluntário.
RESPONSÁVEIS	Uma Supervisora Pedagógica
FREQÜÊNCIA	Definida conforme a necessidade da organização
TOTAL DE HORAS:	Módulo 1 - teórico: 4 horas Módulo 2 - prático: 16 horas

PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Programa de Treinamento de Voluntários	Capacitar voluntários para atuar com as crianças, os adolescentes e as mães/acompanhantes da ACTC.	Treinamento dividido em 2 módulos: Teórico e Prático.	Sem referência.	Um treinamento, onde: 22 pessoas selecionadas para o primeiro módulo; 13 pessoas participaram dos segundo módulos; 7 pessoas incorporadas à equipe de voluntários.



11

AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2009 foi rigorosamente acompanhado, a cada mês, e o fechamento das receitas e despesas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa.

Não estão consideradas receitas financeiras por se tratarem de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 12 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág. 103).

RESUMO DAS DESPESAS

DESPESAS	PLANEJADO 2009	REALIZADO 2009	VARIAÇÃO PERCENTUAL %
DESPESAS USUAIS	**1.456.450**	**1.543.669**	**6%**
Pessoal	665.981	697.828	5%
Assessorias	61.756	57.279	-7%
Operação	621.703	669.588	8%
Alimentação	100.860	112.471	12%
Custos Financeiros	6.150	6.503	6%
CUSTOS NÃO USUAIS	**239.919**	**203.556**	**-15%**
Eventos e Festas	35.055	37.315	6%
Custos Captação e Divulgação	51.660	52.648	2%
Investimentos	4.674	4.861	4%
Bazar	148.530	108.732	-27%
TOTAL	**1.696.369**	**1.747.225**	**3%**

RESUMO DAS RECEITAS*

RECEITAS	PLANEJADO 2009	REALIZADO 2009	VARIAÇÃO PERCENTUAL %
RECEITAS TOTAIS	**1.562.441**	**2.316.475**	**48%**
Pessoas Jurídicas + Campanha PJ	919.291	1.088.077	18%
Pessoas Físicas + Campanha PF	242.600	327.236	35%
Receitas Bazar	177.354	108.750	-39%
Receitas Pontuais PJ	5.000	14.288	186%
Receitas Pontuais PF	5.000	22.418	348%
Receitas Extraordinárias	**213.196**	**755.706**	**254%**

* Valores arredondados.

RESUMO EXECUTIVO DO RESULTADO FINANCEIRO

	PLANEJADO	REALIZADO
RECEITAS TOTAIS	1.552.441	2.316.475
DESPESAS TOTAIS	1.552.441	1.747.225
RESULTADO GERENCIAL	-	569.250

Observações relevantes:

> Desenvolveu-se, em conjunto com a contabilidade, o aprimoramento dos procedimentos de Gestão Financeira e de Controle de Fluxo de Caixa na busca de alinhar a Gestão Contábil com a Gestão Financeira da instituição.

> O bazar apresentou uma receita positiva de R$ 18,05 e o estoque é de R$ 57.685,20, sendo R$ 15.702,80 do Artesanato Maria Maria, R$ 36.338,10 de Material Institucional e R$ 5.644,30 de Material do Brechó.







12

PERSPECTIVAS PARA 2010

A ACTC fixou como meta para 2010:

1. Oferecer linhas de atuação que possam facilitar o acesso ao tratamento a todos os pacientes encaminhados pelo InCor (HC-FMUSP).

2. Aprimorar o perfil demográfico e sócio econômico dos usuários da instituição, criança/adolescente e seu grupo familiar.

3. Iniciaremos o levantamento do perfil psicológico dos usuários da ACTC.

4. Inaugurar a nova unidade, em imóvel próprio e reformado em 2009, para atender os adolescentes e jovens adultos cadastrados na instituição, desenvolvendo programas pedagógicos adequados para este público.

5. Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio do acompanhamento social, psicológico e nutricional diferenciado.

6. Desenvolver novos instrumentos de avaliação sobre as atividades desenvolvidas, analisar os custos que envolvem sua operacionalização e qual o resultado que representam na qualidade de vida dos usuários e de seu grupo familiar, otimizando os recursos disponíveis.

7. Incentivar o papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação de sua própria história.

8. Manter a rede de parceiros, colaboradores, voluntários e associados vinculados à causa.

9. Incentivar o aprimoramento da equipe de profissionais da instituição.

10. Desenvolver projeto na área jurídica em que os usuários possam ser favorecidos pelos benefícios sociais compatíveis com o disposto nas Leis estaduais e federais.



ANEXOS

ANEXO 1
DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE ANA CLAUDIA BENTO DOS SANTOS __**90**

ANEXO 2
REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2009__**92**

ANEXO 3
AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2009__**93**

ANEXO 4
VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2009__**93**

ANEXO 5
PERNOITES / 2009__**94**

ANEXO 6
REFEIÇÕES OFERECIDAS / 2009__**94**

ANEXO 7
DIVULGAÇÃO NA MÍDIA__**96**

ANEXO 8
REDE DE PARCEIROS__**98**

ANEXO 9
DOAÇÃO DE BENS – PRODUTOS E SERVIÇOS__**100**

ANEXO 10
ORGANOGRAMA__**101**

ANEXO 11
RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS__**102**

ANEXO 12
DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA __**103**

ANEXO 1

"Na a minha vivência na ACTC aprendi a ter jogo de cintura, a lidar com as pessoas..."

DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE ANA CLAUDIA BENTO DOS SANTOS

Tenho 33 anos, nasci e moro até hoje na Vila Carrão na cidade de São Paulo. Fiz a faculdade de direito por insistência do meu pai, mas ao exercer a profissão, percebi que não era o que eu queria. Estava trabalhando quando minha filha nasceu e como ela tinha um problema sério, tive que parar.

Quando criança, eu nunca brinquei de costurar, mas adorava criar modelos de roupas com os lenços da minha avó. Na adolescência, adorava desenhar modelos de vestidos de festas e acompanhava minha avó na máquina de costura, cortava panos e fazia outras traquinagens. Minha avó comprava coisas de Monte Sião, local em que há muitos trabalhos manuais de crochê, bordados, etc. Nessa época eu já me encantava com as toalhas, lençóis e panos de prato bordados.

Em 2005, por conta da cirurgia cardíaca de minha única filha, Letícia, fiquei hospedada na ACTC e fui convidada pela Cris a participar das aulas de bordado. Com Bernadete, aprendi os primeiros pontos e fui descobrindo que tinha muita facilidade com agulha e linha e também agilidade e rapidez. Fui me aperfeiçoando, aprendendo outros pontos e tomando cada vez mais gosto pelo bordado.

Adoro dar forma aos desenhos, colorir, escolher as cores, os pontos e tudo que engloba a performance do trabalho. Sempre gostei de desenhar e fiz também mosaico, mas não me sentia segura para riscar para o projeto Maria Maria. Hoje, já sei desenhar, graças à um empurrão da Cris, que me incentivou a riscar e a participar das oficinas, das quais particularmente eu não gostava. Também não gostava das aulas com o professor de teatro, mas, ia e participava.

Hoje tenho outra visão, tudo isso veio acrescentar à minha personalidade, pois eu era muito voltada para o meu eu e não para o mundo à minha volta, o bordado e as oficinas contribuíram muito para minha vida pessoal e profissional. A educação rígida que recebi de meu pai sempre me deixou um pouco tímida e fechada na relação com as pessoas e hoje percebo que toda a vivência na ACTC me transformou, pois estou mais solta e me sinto mais leve.

Vejo o quanto, na ACTC, se preocuparam em me dar uma formação adequada para chegar onde estou hoje, pois atualmente trabalho como professora no Instituto Tide Setúbal e no Instituto ACAIA. Vivo do bordado.

Antigamente, quando me criticavam ou puxavam minha orelha, levava na esportiva, mas sempre tirava algo positivo. Eu tive duas fadas madrinhas na minha vida, uma que me ensinou a manusear a agulha e a outra que me ensinou a manusear o lápis e as questões em si. Na minha vivência na ACTC, aprendi a ter jogo de cintura, a lidar com as pessoas, criticar sem ofender, faço como a Cris, dou bronca, mas também acolho. Hoje entendo melhor as minhas professoras da associação.

O bordado para mim é muito importante, pois clareia minhas idéias, me acalma e eleva meu ego. Ao bordar, meu pensamento não fica focado nos problemas. Passei de simples aluna para uma professora dedicada, pois agora passo o meu aprendizado para outras mulheres, adolescentes e até mesmo um pai de família que, na sua folga, vai até a sala de aula aprender. É a vida ultrapassando barreiras e preconceitos. Sempre levo algo novo para as aulas, ensino com muito amor e é sempre um prazer ver uma aluna caminhando no seu aprendizado e dando vida ao bordado. É tudo de bom! Me sinto realizada profissionalmente.

No meu trabalho faço um resgate de tudo o que aprendi e de todos os desenhos: casinhas, arvorezinhas, igrejas, flores, mulheres e muitas outras formas. Levei para minhas alunas a cartilha do bordado e também a minha história com os bordados. Ao relatar a minha experiência, procuro mostrar que todos somos capazes, mas, que é preciso dedicação e persistência.

Na ACTC entrei em contato com livros de Arte e sempre pego algum emprestado para usar nas minhas aulas. Gosto muito de ler e sempre utilizo a biblioteca da casa.

O projeto Bordando Arte foi muito bom e exigente, e abriu portas, pois depois disso bordei seis panos para o artista Alex Ceverny que os expôs na Alemanha.

Hoje bordo menos devido ao tempo que encurtou, mas no trabalho, por outro lado, é gratificante, ver o meu aprendizado se estender a outras pessoas que vão dando forma e vida às suas criações.

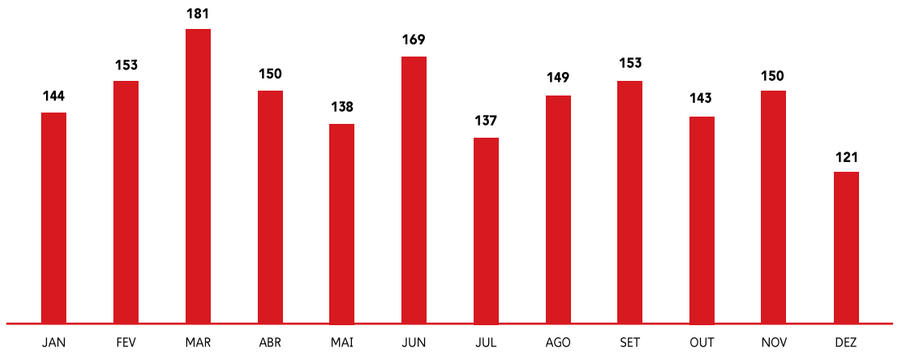
Obrigado por tudo, as varinhas mágicas existem, pois tenho duas fadas presentes em minha vida e continuo aprendendo com elas.

Depoimento e texto da mãe/acompanhante Ana Claudia Bento dos Santos à educadora Cristina Macedo Tomaz.



ANEXO 2

REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2009



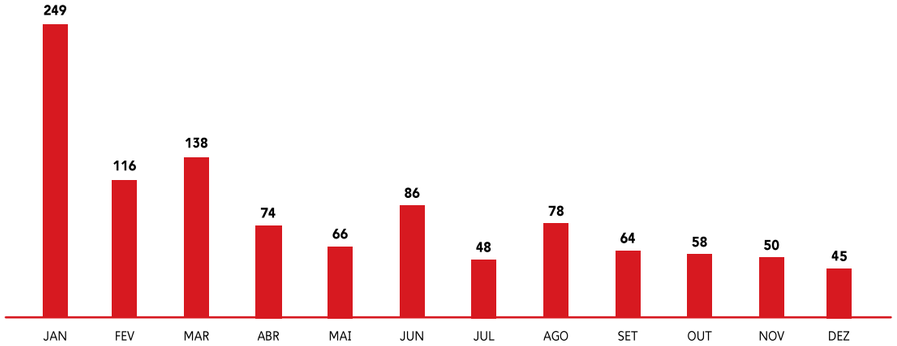
TOTAL DE REGISTROS 1.788

PREMISSAS

1. Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, podendo ocorrer mas de uma vez ao ano.

ANEXO 3

AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2009



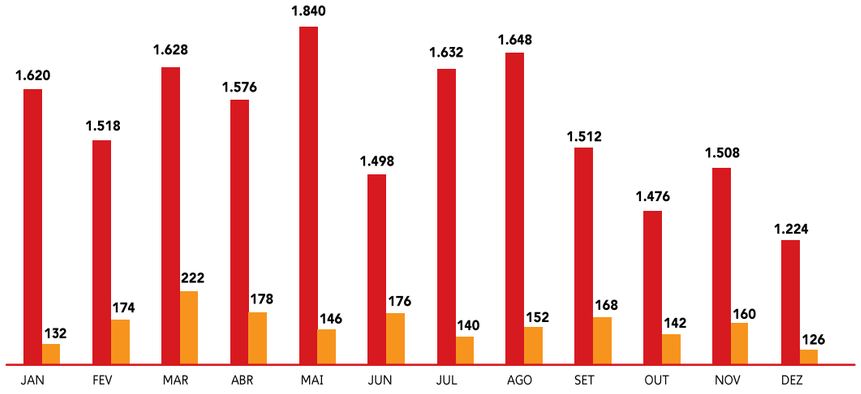
522 PACIENTES **1.072** TOTAL DE USUÁRIOS

PREMISSAS

1. São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas ma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.
2. Atendemos 550 mães/acompanhantes (28 crianças tiveram mais do que um acompanhante).

ANEXO 4

VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2009



20.596 TOTAL

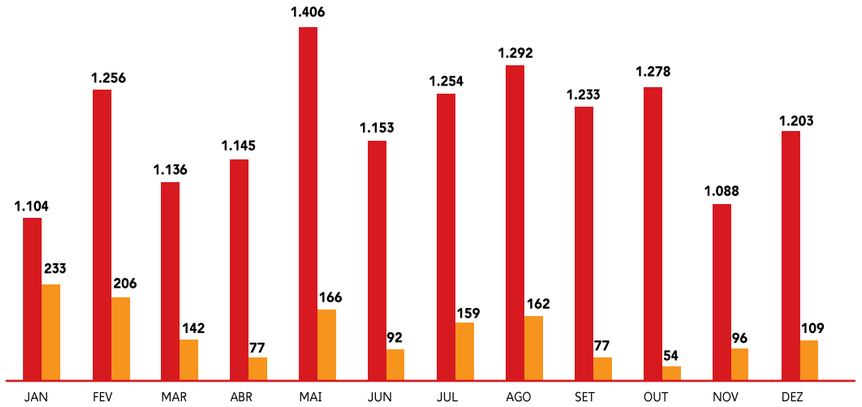
ATENDIMENTO INTEGRAL **18.680**
ATENDIMENTO-DIA **1.916**

PREMISSAS

1. Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

ANEXO 5

PERNOITES / 2009



15.941 TOTAL

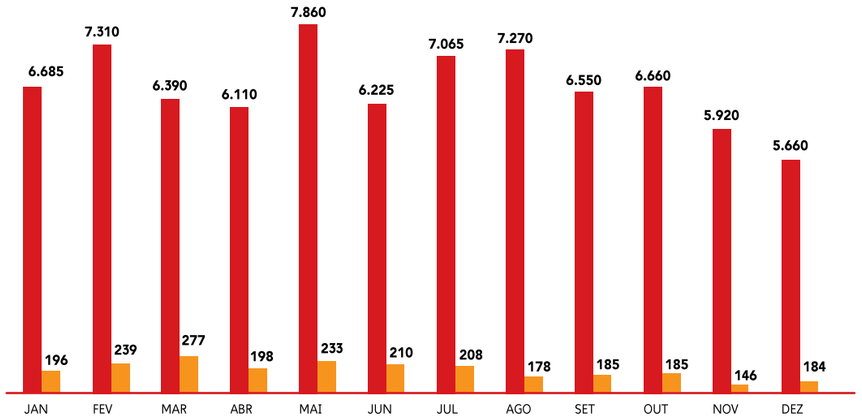
ACTC **14.368**
PENSÃO **1.573**

PREMISSAS

1- Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).
2 - Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.
3 - Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para estes casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.

ANEXO 6

REFEIÇÕES OFERECIDAS / 2009



82.144 TOTAL

INTEGRAL **79.705**
DIA **2.439**

PREMISSAS

1-Contalização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).
2- Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia.
3- Os dados para o Atendimento-dia foram extraídos do relatório mensal Registro de Entrada de Pacientes que faz parte do Banco de Dados e considerou-se uma média de 3 refeições/dia.

ANEXO 7

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2009, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a Rede Globo, Rede Record, Rede Bandeirantes, SBT, jornal *O Estado de S. Paulo*, da revista *Caras*, Veja, entre outros.

Vale ressaltar, que este resultado foi possível graças ao trabalho conjunto da ACTC e da Assessoria de Imprensa Editor Comunicação. A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
09/01/2009	DCI	Evento Mostra/Acessório Inverno 2009*
11/01/2009	Casa& - O Estado de São Paulo	
11/01/2009	Direto da Fonte – O Estado de São Paulo	
16/01/2009	Guia – O Estado de São Paulo	
19/01/2009	Revista Costura Perfeita	
Março/ 2009	Revista Bons Fluídos	Matéria sobre o projeto Bordando Arte
08/06/2009	Diário de São Paulo	Matéria sobre o trabalho desenvolvido pela ACTC.
28/06/2009	Direto da Fonte – O Estado de São Paulo	Divulgação sobre a Festa Junina 2009.
21/07/2009	O Estado de São Paulo – Coluna Sônia Racy	Divulgação do Salão de Arte**
27/07/2009	A Tribuna – Vitória	
Agosto/ 2009	Revista RSVP	
Agosto/ 2009	Revista Casa Claudia	
Agosto/ 209	Revista Kaza	
09/08/2009	O Estado de São Paulo	
10/08/2009	Jornal do Estado – Paraná	
14/08/2009	DCI – São Paulo	
17/08/2009	Ilustrada – Folha de São Paulo	
18/08/2009	Diário do Comércio	
18/08/2009	A Tribuna - Santos	
18/08/2009	Jornal da Tarde	
19/08/2009	O Estado de São Paulo	
19/08/2009	Veja São Paulo	
19/08/2009	A Notícia - Joinvile	
19/08/2009	Tribuna Impressa - Araraquara	
19/08/2009	Folha de São Paulo – Coluna Mônica Bergamo	
14 – 20/08/2009	Jornal da Tarde	
14 – 20/08/2009	Guia da Folha – Folha de São Paulo	
14 – 20/08/2009	Guia – O Estado de São Paulo	
20/08/2009	O Estado de São Paulo	
21/08/2009	Destak	
22/08/2009	Destak	

*Matérias veiculadas referentes ao evento Mostra/Acessórios Inverno 2009 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição parceira.
** Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2009 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
22/08/2009	O Estado de São Paulo	Divulgação do Salão de Arte**
23/08/2009	O Estado de São Paulo – Coluna Sônia Racy	
21 – 27/08/2009	Guia da Folha – Folha de São Paulo	
21 – 27/08/2009	Guia – Estado de São Paulo	
21 - 27/08/2009	Divirta-se	
28/08/2009	Revista Caras – Agenda	
25/12/2009	Jornal de Jundiaí – Caderno Especial	Matéria em caderno especial contou a história de Nélio Alexandre de Oliveira, de 4 anos e sobre o trabalho desenvolvido na ACTC.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
06/01/2009	Agência de Notícia Brasil - Árabe	Evento Mostra/Acessório Inverno 2009*
08/01/2009	Terra Moda	
09/01/2009	Território Eldorado – Radio Eldorado	
16/01/2009	Site Sônia Racy	
19/01/2009	Site Costura Perfeita	
19/04/2009	Globo - Fantástico – Dr. Drauzio Varella	A matéria, de um pouco mais de 20 minutos, além de detalhar o trabalho desenvolvido na instituição, também contou a história de Felipe Herbert Bento Mendonça, 13 anos, de Pindamonhangaba, interior de São Paulo.
25/08/2009	Rede Bandeirantes - Jornal da Band	Matéria de aproximadamente quatro minutos, contou a história das crianças hospedadas na ACTC, Kelly Roberta Frazão Lima, de 12 anos e de Marcelo Henrique Pimentel Barbosa, 11 anos, ambos moradores de Manaus.
27/08/2009	Rede Bandeirantes – Jornal da Band	Matéria contou a história das crianças hospedadas na ACTC, Nélio Alexandre de Oliveira, de 4 anos e Ítalo Aires Batista, 9 anos e
27/08/2009	Rede Bandeirantes – BandNews	Matéria contou a história de Kananda Luiza Oliveira Rego Nascimento, de 12 anos, hospedada na ACTC.
29/08/2009	Rede TV – Good News	Matéria contou a história de Amanda Angelina, de 1 ano, hospedada na ACTC, além de entrevista com Dr. Miguel Barbero Marcial, fundador da ACTC.
28/10/2009	Boa Vontade TV	Matéria com a Assistente de Desenvolvimento Institucional, Débora Carneiro, sobre o trabalho desenvolvido na ACTC.

*Matérias veiculadas referentes ao evento Mostra/Acessórios Inverno 2009 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição parceira.
** Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2009 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

ANEXO 8

REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DE CORAÇÃO

PESSOA JURÍDICA

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)
Banco Itaú BBA
BNDES
Petrobras
Construtora Walter Torre Jr.
Fundação Filantrópica Safra
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cyrella - Brazil Realty
Oi Futuro
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN
FUMCAD – CMDCA – Prefeitura de São Paulo
Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S.A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S.A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Novartis Biociencias S/A
Restaurantes Ráscal

AMIGOS DE CORAÇÃO

PESSOA FÍSICA

Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Terepins
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

ASSOCIADOS MANTENEDORES

♥♥

Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuardi dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
Cássio Alcântara Costa
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magallhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertino
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Kazue Matuda Miura
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaid
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Silvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

ASSOCIADOS MANTENEDORES

♥

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson
Carlos Odon Lopes da Rocha
Daniela Calderaro
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elineide da Silva Nascimento Taino
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Marcia Lopes Weber
Maria Angélica A. G. Vidal
Maria de Nazareth M. de Araújo Lambert

Maria Fernanda Facci U. Caramelo
Maria Lívia Sank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Rubens de Moura Florencio
Sandra Alves dos Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

ASSOCIADOS COLABORADORES

Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Alexandre Sedola
Ana Lucia V. Barbas
Andréa Borges de Medeiros
Antonio Maschio
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Débora Brum
Delma Cordeiro Marujo
Elizabeth Rudge
Fernanda Caiuby N. Salata
Flavia Regina de Souza Oliveira
Flávio Ribeiro
Francisca Barbosa Félix de Souza
Fréderic Marie Henri Dyevre
Gica Mesiara
Gilberto Frussa
Hilda Lucas
Ivone Rizalla Cebds
José Américo Bonatti
José Carlos Rezende Nogueira
Kiki Felipe
Letícia Moura
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Maria Cecilia Meira Moreira
Maria Elisete Fernandes
Mario Luiz Amabili
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Nina Horta
Paulo Pimentel
Ritsugo Tanida
Silvana Bonfiglioli
Sônia Francis Fakhoury
Vera Lucia Chaccur Chadad
Vera Maria Cyrillo Amorin
Veronica A. Serra

APOIADORES

Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Ampla Marketing Promocional
Associação Viva e Deixe Viver
Bertha Industrial
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Editor – Edson Paes de Melo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Mistral Importadora
Montart Esquadrias Metálicas
Multibrás Eletrodomésticos
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Óptica Santa Luz
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Ripasa S. A.
Sanrio do Brasil
Santher
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Unilever
Viverde Plantas e Jardins
Wal-Mart Supercenter – Loja WM
Zurich Brasil Seguros

ANEXO 9
DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS

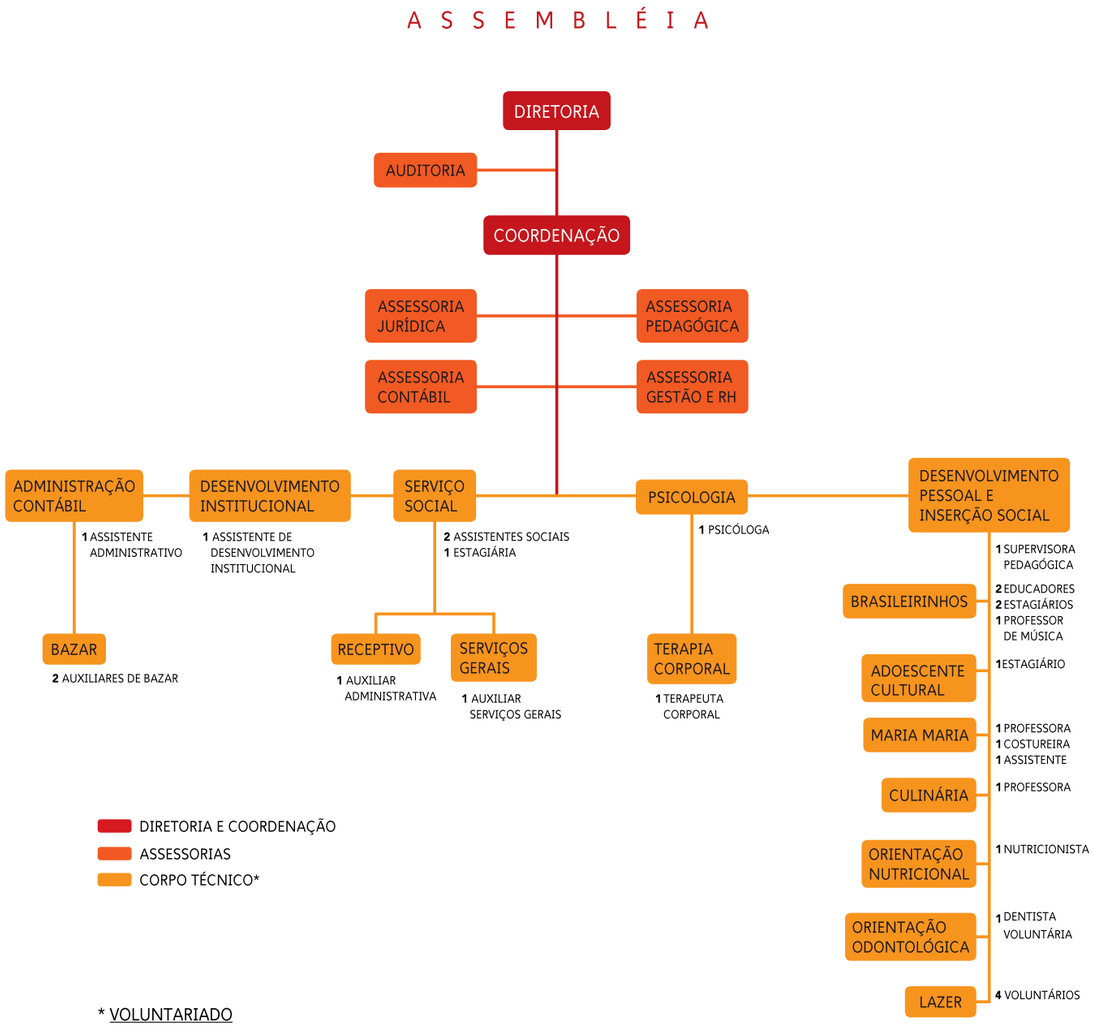
PESSOAS JURÍDICAS

Academia Curves
Acril-Labor Benef. e Comércio de Chapas Acrílicas Ltda.
Associação Cultural Instituto São Gonçalo de Estudos Caipiras
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - TUCCA
AstraZeneca do Brasil Ltda.
Ateliê Elena Stein
Banco do Brasil
Banco HSBC
Banco Itaú BBA
Blumund
Brasil Promoshow Comercial S/C Ltda.
Buffet Ginger
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Central Geral do Dízimo – Pró-vida
Club Athletico Paulistano
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Colégio Sidarta
Conselho Comunitário de Saúde da Grande São Paulo
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Faculdades Integradas Rio Branco
Fazenda Santana do Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamento Ltda.
Francisca Buffet
Fundação Salvador Arena
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP
Gráfica Sonora
Levi's Strauss do Brasil
Maria Bonita Confecções
Nadir Figueiredo Ind. e Com. S/A
New Blend Comunicação
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Pernambucanas – Loja Augusta
Sanrio do Brasil
Sistema COC de Educação e Comunicação Ltda.
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
UNIMED
Via Valet Estacionamento e Garagens Ltda.
Vicunha Têxtil S.A.
Viverde Plantas
Zurich Brasil Seguros S.A.

PESSOAS FÍSICAS

Adriana Tedesco Telecman
Adriana Valente
Adriano Marangoni
Alessandra Testani
Alexandre Sedola
Ana Maria Diniz
Ana Teresa Rebouças
Anna Righini Alves de Siqueira
Arek Missirilian
Beatriz Kauffman
Beatriz Pasmanik
Claudia Mifano
Condessa Lia Sciascia
Cristiana Vieira
Cristina Dias
Custodio Filipe de Jesus Pereira Dalva
Teodoro de Souza
Daniel Lobo Filho
Débora Marques
Delma Cordeiro Marujo
Enzo Cagali Monteiro
Fernanda Caiuby N. Salata
Georgina R. Testani
Haideé Salgado Alonso Ferreira
Hilda Lucas
Irati Rivitti
Ivone Rizalla Abdo
Julia Villela de Carvalho Tavares
Malu Bresser Pereira
Malu Losso
Margareti Michalaros
Maria José G. H. Daud
Maria Teresa Zelante
Marilia Morelli
Marina Montemurro de Oliveira
Marino Dias
Marisa Ribeiro de Oliveira
Marizete Gonçalves Ferreira
Milena Bonfiglioli
Nora Taychaman
Oswaldo Pellegrino
Paola Otero
Raquel da Costa Silva
Roberto Borges Paiva
Ruth Goldberg
Sandra Pellegrino
Simone Prist Steinecke
Sonia Cristina Ribeiro Magalhães
Sonia Francis Fakhoory
Sueli Coch
Suely Tedesco Tilerman
Thaís Avellan Gouvêa
Valéria Neves Camargo
Vera Amorim
Vera Roquette Pinto

ANEXO 10
ORGANOGRAMA



* VOLUNTARIADO

A ACTC conta com 67 voluntários, que atuam nas diferentes áreas e atividades da instituição.

ANEXO 11

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

1. Alcilaine de Jesus Abreu
2. Aldo Senna Franco
3. Amanda dos Santos Rodrigues
4. Ana Lúcia Camargo Lima
5. Ana Maria C. Junqueira
6. Andrea C.G.Pedroso
7. Ângela Leal
8. Antônio Netto
9. Bridget O'Brien
10. Caio Porto
11. Camila Maria Pimentel Machado
12. Camilla Gouveia
13. Carlos Alberto Bolina Lazar
14. Carlos Paes de Barros Filho
15. Carolina Cimino
16. Catia Melão
17. Christiane M. Rando
18. Cibele Reidel
19. Claudia Sátyro Maia
20. Cynthia Colanere
21. Dagmar Braga Camarero
22. Daniel Wakswaser Cordeiro
23. Debora Carvalho
24. Eduardo Borges
25. Eduardo Xambre
26. Eliana Maria Borges
27. Elizabete Briguet
28. Fátima Soares
29. Felícia Knoblock
30. Fernanda Magela Mota
31. Filomena Pátanè
32. Flavia Almeida Rabelo
33. Jandyra Silva Dias
34. Joanna Aliano
35. Jose Molina
36. Larissa Serejo Marinho
37. Leonardo Tuma
38. Lívia Riguetto Machado
39. Manuela Roxo
40. Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva
41. Marcos Fernando de Oliveira Penteado
42. Marcos Marins
43. Marguerite N. Nel Hel Mar Etlin
44. Maria Ângela Bassi
45. Maria Cláudia Guimarães Alfieri
46. Maria Lucia de Mattos Pontes de Souza
47. Maria Teresa Quadros
48. Maristela Ribas Garcia
49. Mayra L. T. Minsoni
50. Natália Raquel Scarano
51. Natasha Anceschi
52. Nicholas de Melo
53. Nicholas Godward
54. Nicole Gabriel
55. Nídia Coltri
56. Norma Seltzer Goldstein
57. Paula Monteiro dos Santos Perin
58. Paulo Cox
59. Regina Célia Pereira
60. Rita Balota
61. Rodrigo Zaneti
62. Rosemeire dos Santos Jordão
63. Sérgio Augusto Pucci
64. Suely M. Grisanti
65. Susana Mentlik
66. Thais Regina de Miranda Pizzi
67. Willian Morandi

ANEXO 12

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC SÃO PAULO - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social, das origens e aplicações de recursos, e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controle internos da entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, as origens e aplicações, e dos fluxos de caixa de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de março de 2010.

SGS Auditores Indepentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

ATIVO	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		7.671	16.280
Aplicações financeiras		17.390	74.929
Fundo de Custeio	4	637.304	600.319
Fundo Patrimonial	5	3.250.194	2.447.876
Créditos a receber	6	42.992	610.691
Total do ativo circulante		**3.955.551**	**3.750.095**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	2.543.892	2.550.197
Intangível	8	7.179	9.338
Total do ativo não circulante		**2.551.071**	**2.559.535**
TOTAL DO ATIVO		**6.506.622**	**6.309.630**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		44.871	40.616
Obrigações trabalhistas	9	21.395	19.151
Provisão de férias		29.573	29.022
Obrigações tributárias		1.859	3.572
Convênio FUMCAD - recursos recebidos	10	553.456	588.023
Convênio FUMCAD - recursos aplicados	10	(553.456)	(584.271)
Convênio outras instituições - recursos recebidos		137.645	147.232
Convênio outros instituições – recursos aplicados		(137.645)	(120.865)
Total do passivo circulante		**97.698**	**122.480**
NÃO CIRCULANTE			
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio líquido		6.408.924	6.187.150
Total do patrimônio social		**6.408.924**	**6.187.150**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL		**6.506.622**	**6.309.630**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

RECEITAS	Nota explicativa	**2009**	**2008**
Doações de pessoas físicas	11	36.845	54.956
Doações Internacionais			-
Doações de pessoas jurídicas	11	19.984	7.119
Contribuições de associados	11	156.410	167.145
Promoções e Campanhas		591.977	481.566
Captação de recursos próprios		373.639	1.423.927
Doações de material de consumo	11	114.712	33.269
Dedução das Receitas		(120.445)	(60.372)
Receitas financeiras		349.215	306.021
Outras receitas		128	-
Total de receitas		**1.522.465**	**2.413.631**
DESPESAS			
Despesas atendimento ao usuário		(947.656)	(764.062)
Despesas com pessoal		(362.650)	(188.929)
Despesas financeiras		(6.639)	(6.801)
Despesas tributárias		(5.924)	(33.933)
Depreciações		(144.724)	(132.772)
Despesas Recuperadas		257.711	34.455
Outras despesas		(98.069)	(6.760)
Total das despesas	13	**(1.307.951)**	**(1.098.802)**
Reserva técnica contábil		(193.063)	(1.183.346)
Superávit do exercício		**21.451**	**131.483**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 REAIS R$

	FUNDO SOCIAL	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	SUPERÁVIT EXERCÍCIO	FUNDO DE RESERVA TÉCNICA	RESERVA DOAÇÕES	AJUSTES	TOTAL
SALDO EM 31.12.2008	**3.132.244**	**334.288**	**316.946**	**131.483**	**2.272.962**	**27.219**	**(27.993)**	**6.187.149**
Transferências			103.490	(131.483)			27.993	-
Ajustes patrimoniais							(201)	(201)
Doações patrimoniais						7.462		7.462
Reserva técnica					193.063			193.063
Superávit do exercício				21.451				21.451
SALDO EM 31.12.2009	**3.132.244**	**334.288**	**420.436**	**21.451**	**2.466.025**	**34.681**	**(201)**	**6.408.924**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

	2009	2008
ORIGENS DE RECURSOS		
Superávit do exercício	21.451	131.483
Ajustes de exercícios anteriores	(201)	(31.000)
Depreciações e amortizações	144.724	132.772
Doações patrimoniais	7.462	27.219
Fundo de reserva técnica	193.063	1.183.346
Perda residual de baixa do imobilizado	3.125	-
Total das origens	**369.324**	**1.443.820**
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do imobilizado e intangível	139.386	50.593
Total das aplicações	**139.386**	**50.593**
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**230.238**	**1.393.227**
ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	3.750.095	2.314.610
No Fim do Exercício	3.955.551	3.750.095
Variação	205.456	1.435.485
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	122.480	80.222
No Fim do Exercício	97.698	122.480
Variação	24.782	42.258
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**230.238**	**1.393.227**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**2009**	**2008**
Superávit (déficit) do período	21.451	131.483
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	144.724	132.772
Ajustes patrimoniais	(201)	(31.000)
Reserva técnica	193.063	1.183.346
Perda residual de baixa do imobilizado	3.125	
Redução (aumento) do ativo		
Fundo de Custeio	(36.985)	(62)
Fundo Patrimonial	(802.318)	(809.783)
Créditos a receber	567.699	(565.970)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	4.255	10.372
Obrigações trabalhistas	2.244	1.064
Provisão de férias	551	24
Obrigações tributárias	(1.713)	679
Convênio Fumcad – recursos recebidos	(34.567)	136.281
Convênio Fumcad – recursos aplicados	30.815	(132.529)
Convênio outras instituições – recursos recebidos	(9.587)	99.403
Convênio outras instituições – recursos aplicados	(16.780)	(73.036)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**65.776**	**83.044**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados e intangíveis	(139.386)	(50.593)
Recebimentos e doações - integradas ao Patrimônio Social	7.462	27.219
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(131.924)**	**(23.374)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(66.148)**	**59.670**
Caixa e equivalentes no Início do Período	91.209	31.539
Caixa e equivalentes no Fim do Período	25.061	91.209
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(66.148)**	**59.670**

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE DE 2009 E DE 2008 EM REAIS R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Os objetivos constantes de seu estatuto são:

a) Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração - ACTC, fundada em 19 de setembro de 1.994, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter Filantrópico, com sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que será regida pelo presente Estatuto Social e Demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo inderteminado.

b) Art 2o. – A ACTC tem por finalidade, amparar crianças e adolescentes carentes com quadro clinico de cardiopatia crítica, proporcionando-lhes condições e alojamento, alimentação e higiene, abrangendo os períodos pré e pós - cirúrgico e para suportar após a alta hospitalar a recuperação pós transplante cardíaco, excluindo-se qualquer suporte médico e ou paramédico.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, e especificamente a NBC T 10.19, aprovada pela Resolução CFC nº 877, de 18/04/2000, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

No ano de 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos sejam expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes
Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras
São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial, são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável
Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões
As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades e Assistência Social
Estão demonstradas conforme dispostos do Art. 4.° parágrafo único, do Decreto N.° 2.536/98.

4. FUNDO DE CUSTEO

	2009	2008
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	637.304	600.319
TOTAL	**637.304**	**600.319**

5. FUNDO PATRIMONIAL

	2009	2008
CDB	2.863.681	-
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	386.513	2.447.876
TOTAL	**3.250.194**	**2.447.876**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2009	2008
CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS A RECEBER	14.940	50.590
ADIANTAMENTOS	14.621	10.189
CRÉDITOS A RECEBER LEILÃO BORDANDO ARTE	7.875	533.045
OUTROS CRÉDITOS	5.556	16.467
TOTAL	**42.992**	**610.691**

7. IMOBILIZADO

	TAXA %	CUSTO	2009 DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2009 IMOBILZADO LÍQUIDO	2008 IMOBILZADO LÍQUIDO
Edificações	4%	2.950.365	(636.873)	2.313.492	2.313.763
Móveis e utensílios	10%	207.027	(103.488)	103.539	101.509
Computadores e periféricos	20%	48.115	(31.060)	17.055	24.445
Máquinas e equipamentos	10%	11.673	(2.911)	8.762	9.251
Equipamentos de segurança	10%	892	(781)	111	200
Instrumentos musicais	10%	957	(424)	533	629
Obras de arte		100.400		100.400	100.400
TOTAL		**3.319.429**	**(775.537)**	**2.543.892**	**2.550.197**

8. INTANGÍVEL

	TAXA %	CUSTO	2009 AMORTIZACÃO ACUMULADA	2009 INTANGÍVEL LÍQUIDO	2008 INTANGÍVEL LÍQUIDO
Softwares e aplicativos	20%	19.293	(12.114)	7.179	9.338
TOTAL		**19.293**	**(12.114)**	**7.179**	**9.338**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2009	2008
SALÁRIOS A PAGAR	15.539	13.984
FGTS A RECOLHER	2.198	1.743
INSS A RECOLHER	2.970	3.158
INSS A RECOLHER-TERCEIROS	688	266
TOTAL	**21.395**	**19.151**

10. VERBAS PÚBLICAS

	2009	2008
CONVÊNIO FUMCAD - RECURSOS RECEBIDOS	544.667	588.023
COMPLEMENTO RECURSOS PRÓPRIOS	8.789	-
TOTAL	**553.456**	**588.023**

11. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS

	2009	2008
PESSOA FÍSICA	36.845	54.956
PESSOA JURÍDICA	19.984	7.119
ASSOCIADOS	156.410	167.145
MATERIAIS DE CONSUMO	114.712	33.269
TOTAL	**327.951**	**262.488**

12. APLICAÇÃO DO SUPERAVIT

Os superávits da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. GRATUIDADE

As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais, foram de R$ 1.307.951 (período de 2009) e R$ 1.098.802 (período de 2008)

14. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

	2009	2008
COTA PATRONAL	44.680	52.797
RAT	2.234	2.640
TERCEIROS	10.053	11.879
CONTR. PARA O FINANC. DA SEGURIDADE SOCIAL – COFINS	45.673	72.408
CONTR. SOBRE O LUCRO LÍQUIDO – CSLL	42.629	67.581
TOTAL	**145.269**	**207.305**

15. CONVÊNIO FUMCAD E OUTRAS INSTIRUIÇÕES

Conforme NBC T 3 – item 3.1.6, a ACTC efetuou convênios normatizados pela Resolução 188 do CNAS, e procedeu a contabilização conforme art. 5o. dessa Resolução, demonstradas em contas patrimoniais.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio e roubo de bens.



CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE
DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS
EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS
EQUIPE ACTC

REVISÃO
NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO
LETICIA MOURA E VIVIANE RAGO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
VIVIANE RAGO

FOTOGRAFIAS
DOUGLAS GARCIA

IMPRESSÃO
GRÁFICA SONORA

ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2009

ACTC – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO

Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010 São Paulo SP
Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454

actc@actc.org.br **www.actc.org.br**